

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	120
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	122
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	123
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	657.560.635
Preferenciais	593.009.137
Total	1.250.569.772
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	22.629.497
Total	22.629.497

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	63.206.294	58.843.103
1.01	Ativo Circulante	27.403.695	26.223.905
1.01.01	Disponibilidades	584	597
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	74.551	201.236
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	0	191.039
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	74.551	10.197
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.670.636	2.680.458
1.01.03.01	Carteira Própria	49.995	47.689
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.620.641	2.620.526
1.01.03.05	Vinculados a Prestação de Garantias	0	12.243
1.01.04	Relações Interfinanceiras	3.224.539	3.281.152
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	34.355	34.828
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	3.175.173	3.244.015
1.01.04.03	Correspondentes no País	15.011	2.309
1.01.06	Operações de Crédito	19.898.314	18.383.756
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Privado	20.020.747	18.485.896
1.01.06.02	Títulos e Créditos a Receber	1.611.722	1.568.855
1.01.06.03	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-1.734.155	-1.670.995
1.01.08	Outros Créditos	1.235.334	1.393.336
1.01.08.01	Outros Ativos Financeiros	267.139	311.628
1.01.08.02	Ativos Fiscais - Correntes	0	252.960
1.01.08.04	Outros Ativos	968.195	828.748
1.01.09	Outros Valores e Bens	299.737	283.370
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	239.896	258.194
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-37.385	-36.597
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	97.226	61.773
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.838.503	29.633.208
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	71.413	56.860
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	71.413	56.860
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	5.260.903	4.409.925
1.02.02.01	Carteira Própria	1.970.858	1.838.850
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.562.563	2.138.810
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	727.482	432.265
1.02.05	Operações de Crédito	23.404.406	21.282.176
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Privado	24.276.866	22.036.420
1.02.05.02	Títulos e Créditos a Receber	2.636	39.829
1.02.05.03	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-875.096	-794.073
1.02.07	Outros Créditos	3.971.507	3.741.864
1.02.07.01	Outros Ativos Financeiros	285.536	307.091
1.02.07.02	Ativos Fiscais - Correntes	356.096	191.698
1.02.07.03	Ativos Fiscais - Diferidos	3.319.448	3.212.426
1.02.07.04	Outros Ativos	10.427	30.649
1.02.08	Outros Valores e Bens	130.274	142.383
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	130.274	142.383
1.03	Ativo Permanente	2.964.096	2.985.990

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1.03.01	Investimentos	2.703.411	2.712.788
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.686.732	2.695.781
1.03.01.04	Outros Investimentos	16.679	17.007
1.03.02	Imobilizado de Uso	87.831	100.178
1.03.02.01	Outras Imobilizações de Uso	226.351	225.526
1.03.02.02	(Depreciações Acumuladas)	-138.520	-125.348
1.03.04	Intangível	172.854	173.024
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	564.256	535.077
1.03.04.02	(Amortização Acumuladas)	-391.402	-362.053

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	63.206.294	58.843.103
2.01	Passivo Circulante	26.636.203	27.869.522
2.01.01	Depósitos	15.293.717	13.203.358
2.01.01.01	Depósitos à Vista	79.496	79.993
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	3.246.389	1.386.421
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	11.967.832	11.736.944
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	2.596.342	4.703.753
2.01.02.01	Carteira Própria	2.596.342	4.703.753
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.342.291	5.158.391
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.342.291	5.158.391
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.726.658	1.691.789
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.587.700	1.576.733
2.01.04.02	Correspondentes no País	138.958	115.056
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	8.342	339
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	8.342	339
2.01.09	Outras Obrigações	2.668.853	3.111.892
2.01.09.01	Outros Passivos Financeiros	65.498	93.408
2.01.09.02	Provisões	270.388	282.187
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	111.034	378.671
2.01.09.04	Obrigações Fiscais - Correntes	297.283	305.255
2.01.09.05	Diversas	1.924.650	2.007.348
2.01.09.07	Obrigações Fiscais - Diferidas	0	45.023
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	28.507.300	22.866.259
2.02.01	Depósitos	14.233.190	14.535.328
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	4.445.100	4.291.860
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	9.788.090	10.243.468
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	2.447.431	143
2.02.02.01	Carteira Própria	2.447.431	143
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.370.623	7.880.614
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	11.370.623	7.880.614
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	373.326	363.202
2.02.06.01	Obrigações por Empréstimos no Exterior	373.326	363.202
2.02.09	Outras Obrigações	82.730	86.972
2.02.09.01	Outros Passivos Financeiros	14.487	13.046
2.02.09.02	Obrigações Diferidas	2.937	2.937
2.02.09.04	Diversas	648	662
2.02.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	64.658	70.327
2.05	Patrimônio Líquido	8.062.791	8.107.322
2.05.01	Capital Social Realizado	5.928.320	5.928.320
2.05.01.01	De Domiciliados no País	5.510.226	5.458.383
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	418.094	469.937
2.05.02	Reservas de Capital	207.322	207.322
2.05.04	Reservas de Lucro	1.820.656	1.985.886
2.05.04.01	Legal	187.348	187.348

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.05.04.02	Estatutária	1.829.387	1.829.387
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-196.079	-30.849
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-196.079	-30.849
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-13.217	-14.206
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	119.710	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	3.959.434	3.867.923
3.01.01	Rendas de Operações de Crédito	3.459.734	3.627.625
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	216.490	329.322
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	204.014	-174.965
3.01.04	Resultado de Operação de Câmbio	201	396
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	78.995	85.545
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-2.063.838	-2.088.162
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.412.925	-1.561.231
3.02.02	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-632.787	-534.778
3.02.03	Operações de empréstimos e repasses	-18.126	7.847
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.895.596	1.779.761
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.670.241	-1.584.765
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	330.845	217.257
3.04.02	Despesas de Pessoal	-210.359	-198.075
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-985.130	-966.243
3.04.04	Despesas Tributárias	-224.891	-113.774
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	271.346	324.179
3.04.05.01	Reversão de Provisões	0	14
3.04.05.02	Outras Receitas Operacionais	271.346	324.165
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-876.399	-885.785
3.04.06.01	Despesas de Provisões	-42.288	-58.631
3.04.06.02	Outras Despesas Operacionais	-834.111	-827.154
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	24.347	37.676
3.05	Resultado Operacional	225.355	194.996
3.06	Resultado Não Operacional	-697	957
3.06.01	Receitas	10.751	10.350
3.06.02	Despesas	-11.448	-9.393
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	224.658	195.953
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-28.033	-23.695
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-73.145	-13.722
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-61.910	-11.723
3.08.03	Ativo Fscal Diferido	107.022	1.750
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	196.625	172.258
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,16	0,14

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	196.625	172.258
4.02	Outros Resultados Abrangentes	989	637
4.02.01	Ganhos/(Perdas) não Realizados sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.502	968
4.02.03	Efeito Tributário	-513	-331
4.03	Resultado Abrangente do Período	197.614	172.895

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.336.016	1.226.044
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	823.904	767.823
6.01.01.01	Lucro Líquido	196.625	172.258
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	42.522	34.506
6.01.01.03	Amortização de Ágio	28.950	28.950
6.01.01.04	Constituição de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Tributários	42.288	58.617
6.01.01.05	Perda por Impairment	328	97
6.01.01.06	Reversão/(Desvalorização) de Outros Valores e Bens	1.770	213
6.01.01.07	Resultado na Alienação de Outros Valores e Bens	-1.401	-1.170
6.01.01.08	Resultado de Participações em Controladas	-24.347	-37.676
6.01.01.09	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	632.787	534.778
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	-107.022	-1.750
6.01.01.11	Variação cambial de obrigações por empréstimos	11.618	-20.595
6.01.01.12	Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-214	-405
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.159.920	458.221
6.01.02.01	(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-81.201	-20.676
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	-84.082	-255.300
6.01.02.04	Redução em Relações Interfinanceiras	91.482	120.798
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-4.269.715	-952.148
6.01.02.06	Redução /(Aumento)em Outros Ativos Financeiros	66.150	-31.528
6.01.02.07	Redução em Ativos Fiscais	88.049	212.813
6.01.02.08	(Aumento) em Outros Ativos	-113.769	-54.963
6.01.02.09	(Aumento) em Outros Valores e Bens	-96.780	-135.642
6.01.02.10	Aumento em Depósitos	1.788.221	1.743.137
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em Captações no Mercado aberto	339.877	-131.629
6.01.02.12	Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	398.822	378.865
6.01.02.13	(Redução) em Outros Passivos Financeiros	-26.469	-40.222
6.01.02.14	(Redução) em Provisões	-54.087	-65.299
6.01.02.15	Aumento/(Redução) em Obrigações Fiscais	37.178	-99.951
6.01.02.16	(Redução) em Outros Passivos	-154.264	-263.711
6.01.02.17	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-90.173	0
6.01.02.18	Aumento em obrigações por empréstimos	6.510	12.748
6.01.02.19	Aumento em derivativos	-5.669	40.929
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-694.401	-534.595
6.02.01	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	-499.582	0
6.02.02	Redução em Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	11.522	47.983
6.02.03	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	-268.489	-674.621
6.02.04	Redução em Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	0	54.720
6.02.05	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	92.153	73.878
6.02.06	Aumento de Investimentos	0	-1.787

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.02.07	(Aquisição) de Imobilizado	-825	-318
6.02.08	(Aquisição) de Intangível	-29.180	-34.450
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.836.857	-528.518
6.03.01	Emissão de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.100.243	352.608
6.03.02	Resgate de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-1.825.156	-561.126
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-273.000	-320.000
6.03.04	Aquisição de Ações em Tesouraria	-165.230	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	214	405
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-193.346	163.336
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	201.833	2.646
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.487	165.982

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	5.928.320	207.322	0	1.985.886	0	-14.206	8.107.322
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	5.928.320	207.322	0	1.985.886	0	-14.206	8.107.322
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	196.625	0	196.625
5.05	Destinações	0	0	0	0	-76.915	0	-76.915
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-76.915	0	-76.915
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	989	989
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	989	989
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-165.230	0	0	-165.230
5.13	Saldo Final	5.928.320	207.322	0	1.820.656	119.710	-13.217	8.062.791

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	5.928.320	207.322	0	1.587.776	0	-17.372	7.706.046
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	5.928.320	207.322	0	1.587.776	0	-17.372	7.706.046
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	172.258	0	172.258
5.05	Destinações	0	0	0	0	-67.383	0	-67.383
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-67.383	0	-67.383
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	637	637
5.13	Saldo Final	5.928.320	207.322	0	1.587.776	104.875	-16.735	7.811.558

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	3.080.692	3.018.703
7.01.01	Intermediação Financeira	3.959.434	3.867.923
7.01.02	Prestação de Serviços	330.845	217.257
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-632.787	-534.778
7.01.04	Outras	-576.800	-531.699
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.431.051	-1.553.384
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-934.430	-923.776
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-663	-803
7.03.02	Serviços de Terceiros	-166.742	-194.121
7.03.04	Outros	-767.025	-728.852
7.03.04.01	Comissões Pagas a Correspondentes Bancários	-446.996	-390.335
7.03.04.02	Processamento de Dados	-147.747	-159.732
7.03.04.03	Serviços do Sistema Financeiro	-70.999	-77.857
7.03.04.04	Propaganda, Promoções e Publicações	-61.988	-64.966
7.03.04.05	Comunicações	-10.043	-16.603
7.03.04.06	Despesas com Busca e Apreensão de Bens	-18.658	-8.584
7.03.04.07	Manutenção e Conservação de Bens	-2.826	-3.596
7.03.04.08	Transportes	-502	-1.192
7.03.04.09	Taxas e Emolumentos	-1.172	-889
7.03.04.10	Viagens	-1.208	-1.038
7.03.04.11	Outras	-4.886	-4.060
7.04	Valor Adicionado Bruto	715.211	541.543
7.05	Retenções	-71.472	-63.456
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-71.472	-63.456
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	643.739	478.087
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.347	37.676
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.347	37.676
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	668.086	515.763
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	668.086	515.763
7.09.01	Pessoal	184.582	172.546
7.09.01.01	Remuneração Direta	145.988	133.097
7.09.01.02	Benefícios	27.571	27.563
7.09.01.03	F.G.T.S.	9.523	10.237
7.09.01.04	Outros	1.500	1.649
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	278.701	162.998
7.09.02.01	Federais	263.765	154.111
7.09.02.02	Estaduais	116	21
7.09.02.03	Municipais	14.820	8.866
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.178	7.961
7.09.03.01	Aluguéis	8.178	7.961
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	196.625	172.258
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	76.915	67.383
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	119.710	104.875

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	61.643.650	57.271.461
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.147	6.220
1.01.01	Disponibilidades	2.147	6.220
1.02	Ativos Financeiros	55.367.304	51.062.641
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	3.145.074	2.649.036
1.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	60.775	51.342
1.02.01.05	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	3.084.299	2.597.694
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.295.577	779.477
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.278.898	762.470
1.02.02.02	Instrumentos de Patrimônio	16.679	17.007
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	50.926.653	47.634.128
1.02.03.01	Depósitos Compulsórios no Banco Central	3.175.173	3.244.015
1.02.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	6.821.159	6.491.005
1.02.03.03	Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	76.644	259.584
1.02.03.04	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	40.282.137	37.002.430
1.02.03.05	Benefício Residual em Operações Securitizadas	4.068	4.196
1.02.03.06	Recebíveis Imobiliários	14.859	15.373
1.02.03.07	Outros Ativos Financeiros	552.613	617.525
1.03	Tributos Diferidos	3.983.652	4.014.998
1.03.01	A Compensar	386.227	491.477
1.03.02	Diferido	3.597.425	3.523.521
1.04	Outros Ativos	1.462.661	1.348.504
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	205.935	226.557
1.04.03	Outros	1.256.726	1.121.947
1.05	Investimentos	20.682	20.180
1.05.01	Participações em Coligadas	20.682	20.180
1.06	Imobilizado	93.511	106.075
1.06.01	Imobilizado de Uso	93.511	106.075
1.07	Intangível	713.693	712.843
1.07.01	Intangíveis	713.693	712.843

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	61.643.650	57.271.461
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	64.658	70.327
2.01.01	Derivativos	64.658	70.327
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	49.724.963	44.802.425
2.03.01	Depósitos de Clientes	20.666.629	20.947.795
2.03.02	Depósitos de Instituições Financeiras	12.735.262	10.221.311
2.03.03	Recursos de Emissão de Títulos	15.712.914	13.039.005
2.03.04	Obrigações por Empréstimos	379.688	361.278
2.03.05	Dívidas subordinadas	13.529	13.046
2.03.06	Outros passivos financeiros	216.941	219.990
2.04	Provisões	310.497	321.138
2.05	Passivos Fiscais	534.302	624.156
2.05.01	Correntes	313.059	336.765
2.05.02	Diferido	221.243	287.391
2.06	Outros Passivos	3.675.999	4.031.739
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	7.333.231	7.421.676
2.08.01	Capital Social Realizado	5.928.320	5.928.320
2.08.01.01	De Domiciliado no País	5.510.226	5.458.383
2.08.01.02	De Domiciliados no Exterior	418.094	469.937
2.08.02	Reservas de Capital	207.322	207.322
2.08.04	Reservas de Lucros	1.193.944	1.283.732
2.08.04.01	Reserva Legal	197.814	187.983
2.08.04.02	Reserva Estatutária	1.192.209	1.126.598
2.08.04.09	Ações em Tesouraria	-196.079	-30.849
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-336	-1.225
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.981	3.527

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	3.492.501	3.747.552
3.01.01	Receita com juros e similares	3.492.501	3.747.552
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.904.054	-1.890.954
3.02.01	Despesas com juros e similares	-1.402.717	-1.516.163
3.02.02	Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes	-501.247	-371.717
3.02.03	Perda esperada com demais ativos financeiros	-90	-3.074
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.588.447	1.856.598
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.432.283	-1.682.621
3.04.02	Despesas de Pessoal	-219.237	-212.700
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-742.497	-760.564
3.04.04	Despesas Tributárias	-235.274	-125.723
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	737.794	396.625
3.04.05.01	Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo no resultado	-37.496	5
3.04.05.02	Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-8	-8
3.04.05.03	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	204.014	-174.965
3.04.05.05	Receitas de tarifas e comissões	299.413	249.772
3.04.05.06	Outras receitas operacionais	271.871	321.821
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-973.571	-984.237
3.04.06.01	Depreciação e amortização	-48.478	-38.208
3.04.06.02	Provisões (líquidas)	-42.918	-58.561
3.04.06.03	Outras despesas operacionais	-880.541	-888.380
3.04.06.04	Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	-1.634	912
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	502	3.978
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	156.164	173.977
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.353	-17.407
3.06.01	Corrente	-188.022	-53.036
3.06.02	Diferido	184.669	35.629
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	152.811	156.570
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	152.811	156.570
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,12	0,12
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,12	0,12
3.99.01.01	ON	0,12	0,12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	152.811	156.570
4.02	Outros Resultados Abrangentes	889	6.413
4.02.01	Valores que serão reclassificados para o resultado	889	472
4.02.02	Valores que não serão reclassificados para o resultado	0	5.941
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	153.700	162.983
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	153.246	162.668
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	454	315

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.329.449	1.239.535
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	576.409	578.696
6.01.01.01	Lucro líquido	152.811	156.570
6.01.01.02	Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-214	-405
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	48.478	38.208
6.01.01.04	Provisão para desvalorização de ativos não correntes mantidos para venda	1.747	381
6.01.01.05	Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	-625	-1.202
6.01.01.06	Variação cambial de obrigações por empréstimos	11.618	-20.595
6.01.01.07	Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	42.918	58.561
6.01.01.08	Impairment de ágio na aquisição de investimentos	2.855	11.897
6.01.01.09	Resultado de participações em coligadas e controladas	-502	-3.978
6.01.01.10	Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes	501.247	371.717
6.01.01.11	Perda esperada em outros ativos	90	3.074
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-184.669	-35.629
6.01.01.13	Perda ao valor recuperável em ativos	655	97
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.905.858	660.839
6.01.02.01	(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo no resultado	-9.433	-10.029
6.01.02.02	(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-27.014	-8.019
6.01.02.03	Redução/(Aumento) em depósitos compulsórios	68.842	401.332
6.01.02.04	(Aumento) em empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-10.125	-20.470
6.01.02.05	(Aumento) em empréstimos e adiantamentos a clientes	-4.267.559	-750.873
6.01.02.06	Redução/(Aumento) em outros ativos financeiros	2.566	-276.502
6.01.02.07	Redução em ativos fiscais	215.551	266.461
6.01.02.08	Redução/(Aumento) em outros ativos	-207.523	-196.492
6.01.02.09	Aumento/(Redução) em depósitos de clientes	-281.166	-1.049.136
6.01.02.10	Aumento em depósitos de instituições financeiras	2.513.951	2.640.884
6.01.02.11	Aumento em passivos financeiros ao valor justo no resultado	-5.669	33.270
6.01.02.12	Aumento em outros passivos financeiros	404.789	343.873
6.01.02.13	(Redução) em provisões	-53.559	-65.282
6.01.02.14	(Redução) em passivos fiscais	10.196	-122.793
6.01.02.15	(Redução) em outros passivos	-159.655	-517.623
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-100.050	-7.762
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-703.019	-540.886
6.02.01	(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-499.582	-1.787
6.02.02	Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11.522	47.983
6.02.03	(Aumento) em ativos financeiros ao custo amortizado	-268.489	-674.621
6.02.04	Redução em ativos financeiros ao custo amortizado	0	54.720
6.02.05	Alienação de bens não de uso próprio	92.153	73.878
6.02.06	(Aquisição) de imobilizado	-1.356	-684
6.02.07	(Aquisição) de intangível	-37.267	-40.375

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.835.116	-529.844
6.03.01	Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	4.100.243	352.608
6.03.02	Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	-1.825.156	-561.126
6.03.03	Pagamento de arrendamento	-1.741	-1.326
6.03.04	Juros sobre o capital próprio pagos	-273.000	-320.000
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-165.230	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	214	405
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-197.138	169.210
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	207.557	9.601
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.419	178.811

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	207.322	1.283.732	0	-1.225	7.418.149	3.527	7.421.676
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	207.322	1.283.732	0	-1.225	7.418.149	3.527	7.421.676
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-165.230	-76.915	0	-242.145	0	-242.145
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-165.230	0	0	-165.230	0	-165.230
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-76.915	0	-76.915	0	-76.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.357	889	153.246	454	153.700
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.357	0	152.357	454	152.811
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	889	889	0	889
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	75.442	-75.442	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	75.442	-75.442	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	207.322	1.193.944	0	-336	7.329.250	3.981	7.333.231

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	207.322	990.564	0	-3.981	7.122.225	1.868	7.124.093
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	207.322	990.564	0	-3.981	7.122.225	1.868	7.124.093
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-67.383	0	-67.383	0	-67.383
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-67.383	0	-67.383	0	-67.383
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	156.255	472	156.727	315	157.042
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	156.255	0	156.255	315	156.570
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	472	472	0	472
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	88.872	-88.872	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	88.872	-88.872	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	207.322	1.079.436	0	-3.509	7.211.569	2.183	7.213.752

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	2.803.866	2.823.357
7.01.01	Intermediação Financeira	3.492.501	3.747.552
7.01.02	Prestação de Serviços	299.413	249.772
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-501.337	-374.791
7.01.04	Outras	-486.711	-799.176
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.402.717	-1.516.163
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-734.958	-754.049
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-730	-875
7.03.02	Serviços de Terceiros	-170.675	-196.362
7.03.04	Outros	-563.553	-556.812
7.03.04.01	Comissões pagas a correspondentes bancários	-218.933	-190.025
7.03.04.02	Processamento de dados	-155.419	-165.680
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-71.864	-78.107
7.03.04.04	Propaganda, promoções e publicidade	-76.744	-83.978
7.03.04.05	Comunicações	-10.323	-16.906
7.03.04.06	Despesas com busca e apreensão de bens	-18.658	-8.584
7.03.04.07	Viagens	-1.602	-1.797
7.03.04.08	Manutenção e conservação de bens	-2.941	-4.878
7.03.04.09	Transportes	-551	-1.250
7.03.04.10	Taxas e emolumentos	-1.238	-1.007
7.03.04.11	Outras	-5.280	-4.600
7.04	Valor Adicionado Bruto	666.191	553.145
7.05	Retenções	-48.478	-38.208
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.478	-38.208
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	617.713	514.937
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	502	3.978
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	618.215	518.915
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	618.215	518.915
7.09.01	Pessoal	190.528	184.158
7.09.01.01	Remuneração Direta	148.651	141.396
7.09.01.02	Benefícios	30.659	30.037
7.09.01.03	F.G.T.S.	9.290	10.615
7.09.01.04	Outros	1.928	2.110
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	267.337	171.672
7.09.02.01	Federais	250.090	160.163
7.09.02.02	Estaduais	139	21
7.09.02.03	Municipais	17.108	11.488
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.539	6.515
7.09.03.01	Aluguéis	7.539	6.515
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	152.811	156.570
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	76.915	67.383
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.442	88.872
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	454	315

Comentário do Desempenho

São Paulo, 9 de maio de 2024 - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN” , “Banco” , “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é aprimorar a vida financeira dos nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Por meio da nossa plataforma digital completa, integramos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, atuando como assistente de crédito e consumo para nossos clientes. Dessa forma, oferecemos uma abordagem personalizada, com cross-sell de produtos através de nossas plataformas, levando a um impacto significativo na satisfação do usuário, bem como no nosso crescimento e performance.

Nossa estratégia é baseada em três pilares: (i) **aumento do engajamento**, fortalecendo e impulsionando ainda mais a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo e proporcionando excelência em UX; (ii) **crescimento com rentabilidade**, ampliando nossa carteira e melhorando nossos resultados, enquanto mantemos postura de crédito conservadora; (iii) **consolidação de nossa marca de forma aspiracional**, relacionado ao UX, mas indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN.

Ao longo dos últimos meses, melhoramos de forma significativa a experiência e o relacionamento com nossos clientes, alcançando **29 milhões de clientes**. Este avanço é resultado dos nossos investimentos em UX, lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso *app*, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto., **impulsionando também a originação B2C**.

Alinhado ao nosso *rebranding*, lançamos ao final de 2023 nosso **novo cartão de crédito – “Estelar”**, um produto premium que proporciona diversos benefícios aos nossos clientes, como desconto em cinemas, pré-venda de eventos, *transfer* para aeroportos internacionais no Brasil, entre outros. Além disso, oferecemos também novos produtos de engajamento, como a **conta corrente com rendimento e ofertas especiais de investimentos**.

Neste 1T24, avançamos em nossa estratégia de crescimento de crédito, com aumento de 10% do nosso portfólio neste trimestre, alcançando **R\$ 46,1 bilhões**. Além disso, evoluímos na nossa rentabilidade: nosso **lucro líquido no período foi de R\$ 217 milhões**, com um **ROE de 12,2%** (ambos ajustados pelo ágio).

Finalmente, entregamos mais um trimestre de resultados sólidos e robustos, com importantes desenvolvimentos na nossa estratégia de negócio, destacando:

- 1.** Forte originação, com ênfase para o maior volume histórico de financiamento de veículos, e menor volume de carteira cedida, resultando em um aumento relevante de nosso portfólio de crédito

Comentário do Desempenho

2. Melhores índices de inadimplência, com evolução nos modelos de crédito e manutenção de abordagem conservadora;
3. Margens robustas, com crescimento atrelado a maior rentabilidade das safras de veículos;
4. Avanço relevante na experiência dos clientes, com melhorias significantes na experiência do usuário, impulsionando também a originação B2C.

Comentário do Desempenho

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de cross-sell.

Neste sentido, algumas das principais melhorias e lançamentos dos últimos meses incluem:

- i. PIX parcelado;
- ii. Pagamento de boletos com cartão de crédito;
- iii. Novos cartões de crédito, com o limite disponível sendo liberado conforme o uso, de forma transparente para os clientes (*jornada build your credit*);
- iv. Conta corrente com saldo que rende desde o primeiro dia;
- v. Autocontratação de cartão benefício e consignado SIAPE via Whatsapp;
- vi. Moto equity;

Estes exemplos estão alinhados à nossa estratégia de *one bank*, permitindo que todos os clientes, possuindo ou não uma conta corrente PAN, tenham acesso ao aplicativo. Através desta plataforma completa, com oferta de crédito e serviços personalizada, intensificamos o cross-sell entre os produtos e fortalecemos a conexão com todos os nossos clientes – considerando também aqueles que possuem apenas financiamento de veículos ou empréstimo consignado, impulsionando o engajamento e a transacionalidade.

Ao final do primeiro trimestre de 2024, possuíamos 29 milhões de clientes, um crescimento anual de 15%, e mais de 8,4 milhões de clientes com chave PIX cadastrada. Além disso, 15 milhões dos nossos clientes possuem crédito contratado conosco, 14% acima do 1T23.

Nosso volume transacionado continua avançando, com o TPV atingido R\$ 27,9 bilhões neste trimestre versus R\$ 25.5 bilhões no trimestre anterior e R\$ 22 bilhões no 1T23. Nosso nível de ativação foi de 64,2% nesse trimestre, com um cross-sell de 2,2 produtos por cliente ativo.

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Dessa forma, mantemos nossa relevante posição no mercado, com forte originação B2B e impulsionado pelo ganho de escala da originação B2C.

A carteira total de empréstimos consignados terminou o primeiro trimestre de 2024 com um saldo de R\$ 14.542 milhões, comparado a R\$ 11.922 milhões no 4T23 e R\$ 10.604 no 1T23. Esses volumes crescentes são consequência não só da originação robusta, como também da menor redução do volume de carteira cedida e da manutenção da estratégia de compra de carteira (R\$ 710 milhões neste trimestre, incluindo o prêmio).

Comentário do Desempenho

O portfólio de cartão de crédito consignado fechou o trimestre em R\$ 3.308 milhões versus R\$ 3.843 milhões do 4T23 e R\$5.083 milhões no 1T23. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu o trimestre com um saldo de R\$ 1.050 milhões em comparação aos R\$ 1.449 milhões no 4T23 e R\$1.964 milhões no 1T23, também relacionado a nossa estratégia de cessão de crédito.

Financiamento de Veículos

Ao longo dos últimos meses, aumentamos de forma relevante a originação de financiamento de veículos, nos consolidando como uma das principais plataformas do Brasil. Nosso sucesso é consequência de nossos constantes investimentos em UX, evoluindo tanto na experiência dos clientes quanto na dos lojistas. Dessa forma, com um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva, atingimos neste trimestre, mais uma vez, a maior originação histórica nesse segmento: R\$ 4,8 bilhões, 61% acima do mesmo período no ano anterior. Essas novas originações estão alinhadas ainda a maiores rentabilidades.

Alinhado à nossa estratégia e juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimos pré-aprovados para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo à assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Além disso, de acordo com nossa estratégia de integração de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos tem acesso ao nosso aplicativo para consultar suas parcelas, gerenciar seu contrato além de receber ofertas, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu o trimestre com saldo de R\$ 24.576 milhões, um aumento de 11% no comparativo com os R\$ 22.044 milhões do 4T23 e de 38% com relação aos R\$ 17.830 milhões do 1T23.

Cartão de Crédito

Desde o final de 2021, adotamos uma postura mais conservadora neste segmento, de modo a nos precaver com relação ao cenário desafiador que prevíamos a frente. De fato, observamos o aumento das provisões em 2022, que reduziram gradualmente ao longo de 2023.

No final de 2023, começamos a retomada desta linha de crédito de forma gradual e respaldados por um modelo de crédito aprimorado, alinhados também ao recente lançamento de nossos dois novos cartões de crédito: "Atmosfera" (padrão) e "Estelar" (premium) - ambos vinculados ao nosso novo programa de benefícios.

Comentário do Desempenho

Mesmo com uma maior emissão de cartões de crédito, mantivemos nossa abordagem conservadora e reduzimos o limite inicial médio por cliente. Nossa estratégia está baseada na adoção da 'jornada *build your credit*': clientes terão seus limites aumentados a medida em que utilizarem seus cartões de forma adequada, fornecendo informações ainda mais assertivas para nossas análises.

No 1T24, emitimos 211 mil novos cartões de crédito. Concluímos o trimestre com um saldo de R\$ 2.005 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 2.055 milhões no 4T23 e R\$ 3.153 milhões do 1T23.

Empréstimo Pessoal

Adotamos também uma postura conservadora nesta linha de crédito desde o final de 2021, ainda que consideremos o empréstimo pessoal como um produto essencial para engajar e reter clientes. Dessa forma, nossa estratégia é retomar o crescimento deste segmento de forma gradual, respaldados por nosso modelo de crédito robusto e aprimorado, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou o trimestre com um saldo de R\$ 367 milhões, comparado a R\$ 218 milhões no 4T23 e R\$ 342 milhões ao final do 1T23.

Marketplaces – Mosaico e Mobiauto

Nosso marketplace é uma importante linha de negócio para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo dos últimos meses, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes. Além disso, lançamos a versão web do Shopping PAN, oferecendo mais uma opção de canal para nossos clientes realizarem suas compras.

Concluímos o 1T24 com um take rate de 6,3%, mesmo percentual do trimestre anterior, e um GMV de R\$ 640 milhões.

A Mobiauto também apresenta importantes resultados. O número de lojistas cadastrados alcançou 11,9 mil neste trimestre, comparado a 9,2 mil no 4T23 e 7,4 mil no 1T23. Já o número de veículos anunciados neste trimestre foi 291 mil, em linha com o trimestre anterior e acima dos 224 milhões no 1T23. A receita neste trimestre foi de R\$ 24,5 milhões, versus R\$25,7 milhões no 4T23 (positivamente impactado pelas tarifas do Feirão Mobiauto) e R\$ 16,3 milhões no 1T23.

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross-sell* de clientes.

Concluímos este trimestre com 3,6 milhões de clientes com seguros contratados, um crescimento de 5% quando comparado ao trimestre anterior e 49% acima dos 2,4 milhões de clientes em março de 2023. Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 245 milhões em prêmios de seguros, 7% acima dos R\$ 229 milhões do 4T23 e 25% acima dos R\$ 196 milhões originados no 1T23, acompanhando principalmente os volumes de origemação de veículos.

Comentário do Desempenho

Investimentos

Alinhado a nossa estratégia de completude de produtos, excelência em UX, e aumento da transacionalidade e engajamento, lançamos em outubro nossa nova conta rendeira, com o saldo do cliente em conta bancária (a partir de R\$ 30) rendendo desde o primeiro dia, desde que ele não deixe de movimentar a conta por mais de 60 dias.

Além disso, temos lançado campanhas com CDBs de diferentes rendimentos, visando o aumento não apenas dos níveis de engajamento, como também do volume de depósitos à vista.

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos, crédito consignado e FGTS. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a origemção B2C.

Neste trimestre, novamente adquirimos carteiras de crédito consignado, em um valor total de R\$ 710 milhões (incluindo prêmio), expandindo nossa estratégia de crescimento de portfólio.

Proporcionamos um processo ágil e simplificado e, dessa forma, atingimos volume recorde de origemção neste trimestre: R\$ 10,4 bilhões, versus R\$ 9,6 bilhões no 4T23 e R\$ 7,7 bilhões no 1T23. Ao mesmo tempo, mantemos nossa postura conservadora, com 95% da carteira de crédito colateralizada – versus 91% em março de 2023.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Nossa carteira de crédito fechou este trimestre com um saldo de R\$ 46,1 bilhões, 10% acima dos R\$ 41,8 bilhões no 4T23 e 17% acima dos R\$ 39,3 bilhões no 1T23.

Ao final do 1T24, 15 milhões de clientes possuíam produto de crédito, um aumento anual de 14%. Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 64,2% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa sucessiva abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo produtos com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 95% do total no 1T24.

No 1T24, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira foi de 6,9% versus 7,3% no trimestre anterior. Ao mesmo tempo, 9,6% dos empréstimos estavam vencidos no período entre 15 e 90 dias versus 9,0% do 4T23, um aumento consequente da sazonalidade do período.

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

Comentário do Desempenho

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No 1T24, realizamos cessões de R\$ 2.265 milhões versus R\$3.309 milhões cedidos no 4T23 e R\$ 3.636 milhões no 1T23.

A redução do volume de cessão está alinhada à nossa estratégia de retenção e crescimento de portfólio.

Além disso, conforme previamente mencionado, adquirimos uma carteira de R\$ 710 milhões de crédito consignado (incluindo prêmio).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 44,6 bilhões no encerramento do 1T24 com a seguinte composição: (i) R\$ 20,7 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 46% do total; (ii) R\$ 15,7 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 35% do total; (iii) R\$ 7,7 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 17% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,5 bilhão, equivalentes a 2% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 1T24, mantivemos entregas consistentes, refletindo em uma margem financeira de R\$ 2.046 milhões, estável na comparação trimestral mesmo com menor volume de cessão de crédito. Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM neste trimestre foi de 17,4% versus 19,1% no 4T23, enquanto a NIM sem cessão foi 15,5% neste período versus 15,1% no 4T23. A NIM ex-cessão após PDD foi 10,0% no 1T24, mesmo percentual do 4T23.

A manutenção destes indicadores em níveis robustos é consequência da nossa forte originação, alinhada ao do aprimoramento de nossos modelos de crédito, com uma precificação mais assertiva.

Custo de Crédito, Despesas com Provisões e Recuperação de Créditos

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 562 milhões, frente aos R\$ 474 milhões do 4T23 e aos R\$ 482 milhões do 1T23, em linha com as expectativas da administração. Em relação a carteira, a despesa líquida anualizada foi de 5,1% no 1T24.

Já o custo de crédito no período foi de 6,2%, em linha com os 6,1% no trimestre anterior, com a estratégia econômica de redução nos níveis de desconto concedido.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 610 milhões no 1T24, frente aos R\$ 661 milhões no trimestre anterior e R\$ 597 milhões no 1T23.

As despesas com originação somaram R\$ 529 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 587 milhões do 4T23 e R\$ 553 milhões no 1T23.

Demonstração de Resultados

No 1T24, registramos LAIR ajustado de R\$ 267 milhões, comparado com R\$ 258 milhões do 4T23 e R\$ 233 milhões do 1T23.

O lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 217 milhões, 11% acima dos R\$ 195 milhões do 4T23 e 12% superior aos R\$ 193 milhões do 1T23.

CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 8.063 milhões no 1T24, frente aos R\$ 8.107 milhões no 4T23.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o 1T24 em 14,6% versus 15,8% do trimestre anterior, todos compostos integralmente por Capital Principal. Essa redução trimestral reflete o aumento relevante da nossa carteira, mas ainda representa um sólido capital.

Comentário do Desempenho

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN contratou a PwC em 2024 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria relacionada à área de segurança cibernética no valor de R\$ 1.316, totalizando montante superior aos 5% do total de honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 9 de maio de 2024

Notas Explicativas

Apresentamos às Demonstrações Contábeis do Banco PAN S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas das normas emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados em normas do CMN ou do Bacen e da legislação societária.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS – BRGAAP

BANCO PAN S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais - R\$)

<u>Ativo</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Disponibilidades	5	2.147	6.220
Instrumntos Financeiros		55.638.568	51.223.065
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	76.644	259.584
Aplicações no mercado aberto		1.360	192.426
Aplicações em depósitos interfinanceiros		75.284	67.158
Títulos e valores mobiliários	7.a	8.160.832	7.304.817
Carteira própria		2.241.504	2.097.292
Vinculados a prestação de garantias		736.124	448.189
Vinculados a compromissos de recompra		5.183.204	4.759.336
Relações interfinanceiras		3.224.539	3.281.152
Pagamentos e recebimentos a liquidar		34.355	34.828
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		3.175.173	3.244.015
Correspondentes no País		15.011	2.309
Operações de crédito		43.622.862	39.757.397
Operações de crédito	8.a	44.617.755	40.613.781
Títulos e créditos a receber	8.a	1.614.460	1.608.786
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(2.609.353)	(2.465.170)
Outros ativos financeiros	9	553.691	620.115
Ativos fiscais		3.764.052	3.814.866
Correntes		386.227	491.477
Diferidos	33.b	3.377.825	3.323.389
Outros ativos	10	1.035.406	936.983
Outros valores e bens		437.426	432.001
Outros valores e bens	11.a	243.649	263.640
(Provisão para perdas)	11.a	(37.714)	(37.083)
Despesas antecipadas	11.b	231.491	205.444
Investimentos		37.361	37.187
Participações em coligadas	12.a	20.682	20.180
Outros investimentos	12.b	16.679	17.007
Imobilizado	13.a	93.511	106.075
Outras imobilizações de uso		238.109	237.276
(Depreciações acumuladas)		(144.598)	(131.201)
Intangível	14.a	1.220.342	1.246.721
Ativos intangíveis		1.884.373	1.847.106
(Amortizações acumuladas)		(664.031)	(600.385)
Total do Ativo		62.228.813	57.803.118

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
 (Em milhares de reais - R\$)

Passivo	Nota explicativa	31/03/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros		51.445.454	46.525.207
Depósitos	15.a	28.435.798	26.550.196
Depósitos à vista		73.406	76.385
Depósitos interfinanceiros		7.691.489	5.517.415
Depósitos a prazo		20.670.903	20.956.396
Captações no mercado aberto	15.b	5.043.773	4.703.896
Carteira própria		5.043.773	4.703.896
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	15.712.914	13.039.005
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		15.712.914	13.039.005
Relações interfinanceiras	16	1.726.658	1.691.789
Recebimentos de pagamentos a liquidar		1.587.700	1.576.733
Correspondentes no País		138.958	115.056
Obrigações por empréstimos	17	381.668	363.541
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	64.658	70.327
Instrumentos financeiros derivativos		64.658	70.327
Outros passivos financeiros	18.a	79.985	106.454
Provisões	19	310.497	321.138
Obrigações fiscais		317.935	390.916
Correntes	20	313.059	336.765
Diferidas	33.e	4.876	54.151
Outros passivos		2.088.155	2.455.007
Sociais e estatutárias		114.650	391.869
Diversos	21	1.973.505	2.063.138
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	22	8.062.791	8.107.322
Capital social:		5.928.320	5.928.320
De domiciliados no País		5.510.226	5.458.383
De domiciliados no Exterior		418.094	469.937
Reserva de capital		207.322	207.322
Reserva de lucros		2.016.735	2.016.735
Outros resultados abrangentes		(13.217)	(14.206)
(Ações em tesouraria)		(196.079)	(30.849)
Lucros acumulados		119.710	0
Participação de acionistas não controladores		3.981	3.527
Total do Patrimônio líquido		8.066.772	8.110.849
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		62.228.813	57.803.118

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	31/03/2024	31/03/2023
Receitas da intermediação financeira		3.970.252	3.869.086
Rendas de operações de crédito	8.g	3.471.529	3.628.617
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.e	215.513	329.493
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	204.014	(174.965)
Resultado de operação de câmbio		201	396
Resultado das aplicações compulsórias		78.995	85.545
Despesas da intermediação financeira		(2.035.205)	(2.053.567)
Operações de captação no mercado	15.d	(1.384.286)	(1.523.600)
Operações de empréstimos e repasses		(18.126)	7.847
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(632.793)	(537.814)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.935.047	1.815.519
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.696.637)	(1.613.690)
Receitas de prestação de serviços	23	392.711	295.287
Resultado de participações em coligadas	12.a	502	3.978
Despesas de pessoal	24	(219.237)	(212.700)
Outras despesas administrativas	25	(1.014.747)	(996.293)
Despesas tributárias	26	(235.274)	(125.723)
Despesas de provisões	27	(42.918)	(58.561)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(577.674)	(519.678)
Resultado operacional		238.410	201.829
Resultado não operacional	29	(1.634)	912
Resultado antes dos tributos		236.776	202.741
Tributos sobre o lucro	33.a	(39.697)	(30.168)
Provisão para imposto de renda		(78.246)	(19.717)
Provisão para contribuição social		(64.176)	(14.071)
Ativo fiscal diferido		102.725	3.620
Participações de não controladores		(454)	(315)
Lucro Líquido		196.625	172.258
Atribuível a:			
Acionistas controladores		196.625	172.258
Acionistas não controladores		454	315

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
 (Em milhares de reais - R\$)

	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido	196.625	172.258
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Outros resultados abrangentes	989	637
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	1.502	968
Efeito tributário	(513)	(331)
Resultado Abrangente do Exercício	197.614	172.895
Atribuível a:		
Acionistas controladores	197.614	172.895
Acionistas não controladores	454	315

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/03/2024	31/03/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido		196.625	172.258
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:			
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(214)	(405)
Depreciações e amortizações	25	47.155	36.279
Amortização de ágio	28	30.084	30.708
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	19	42.918	58.561
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29	1.747	381
Resultado na alienação de outros valores e bens	29	(625)	(1.202)
Variação cambial de obrigações por empréstimos		11.618	(20.595)
Resultado de participações em coligadas	12.a	(502)	(3.978)
Perda por <i>impairment</i>		655	97
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	632.793	537.814
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(102.725)	(3.620)
Resultado de participação de não controladores		454	315
Resultado líquido ajustado		859.983	806.613
Variação de Ativos e Passivos:			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(10.125)	(20.470)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(97.963)	(261.480)
Redução em relações interfinanceiras		91.482	120.798
(Aumento) em operações de crédito		(4.498.393)	(952.148)
Redução/(Aumento) em outros ativos financeiros		66.530	(31.800)
Redução em ativos fiscais		153.026	233.582
(Aumento) em outros ativos		(98.394)	(33.547)
(Aumento) em outros valores e bens		(98.700)	(136.148)
Aumento em depósitos		1.885.602	1.718.499
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto		339.877	(131.629)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		398.822	378.865
Aumento em obrigações por empréstimos		6.509	12.671
(Redução)/Aumento em derivativos		(5.669)	40.929
(Redução) em outros passivos financeiros		(26.469)	(40.222)
(Redução) em provisões		(53.559)	(65.282)
Aumento/(Redução) em obrigações fiscais		27.069	(109.248)
(Redução) em outros passivos		(170.768)	(284.012)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(100.050)	(7.762)
Caixa Líquido (Usado)/Proveniente nas Atividades Operacionais		(1.331.190)	1.238.209
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(499.582)	-
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		11.522	47.983
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(268.489)	(674.621)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		-	54.720
Alienação de bens não de uso próprio		92.153	73.878
(Aumento) de investimentos		-	(1.787)
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(1.356)	(684)
(Aquisição) de intangível	14.b	(37.267)	(40.375)
Caixa Líquido (Usado) nas Atividades de Investimento		(703.019)	(540.886)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		4.100.243	352.608
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(1.825.156)	(561.126)
Juros sobre o capital próprio pagos		(273.000)	(320.000)
Aquisição de ações em tesouraria		(165.230)	-
Caixa Líquido Proveniente/ (Usado) nas Atividades de Financiamento		1.836.857	(528.518)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(197.352)	168.805
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5	207.557	9.601
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		214	405
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	5	10.419	178.811
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA			
Juros pagos		(1.251.028)	(1.234.378)
Juros recebidos		3.187.786	3.612.819
Transferência de ativos não de uso próprio		(1.770)	(213)
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		1.502	968

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/03/2024	31/03/2023
Receitas		3.138.029	3.079.940
Intermediação financeira		3.970.252	3.869.086
Prestação de serviços	23	392.711	295.287
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(632.793)	(537.814)
Outras receitas/(despesas)		(592.141)	(546.619)
Despesas de Intermediação Financeira		(1.402.412)	(1.515.753)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(958.482)	(951.220)
Materiais, energia e outros	25	(730)	(875)
Serviços de terceiros	25	(170.675)	(196.362)
Comissões pagas a correspondentes bancários	25	(442.457)	(387.196)
Outras		(344.620)	(366.787)
Processamento de dados	25	(155.419)	(165.680)
Serviços do sistema financeiro	25	(71.864)	(78.107)
Propaganda, promoções e publicações	25	(76.744)	(83.978)
Comunicações	25	(10.323)	(16.906)
Despesas com busca e apreensão de bens	25	(18.658)	(8.584)
Manutenção e conservação de bens	25	(2.941)	(4.878)
Transportes	25	(551)	(1.250)
Taxas e emolumentos	25	(1.238)	(1.007)
Viagens	25	(1.602)	(1.797)
Outras	25	(5.280)	(4.600)
Valor Adicionado Bruto		777.135	612.967
Depreciações e Amortizações		(77.239)	(66.987)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		699.896	545.980
Valor Adicionado Recebido em Transferência	12.a	502	3.978
Resultado de participações em coligadas		502	3.978
Valor Adicionado Total a Distribuir		700.398	549.958
Distribuição do Valor Adicionado		700.398	549.958
Pessoal		190.527	184.158
Remuneração direta	24	148.651	141.396
Benefícios	24	30.659	30.037
FGTS		9.289	10.615
Outros	24	1.928	2.110
Impostos, taxas e contribuições		303.682	184.433
Federal		286.435	172.924
Estadual		139	21
Municipal		17.108	11.488
Remuneração de capitais de terceiros	25	9.110	8.794
Aluguéis		9.110	8.794
Remuneração de capitais próprios		197.079	172.573
Juros sobre o capital próprio	22.c	76.915	67.383
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		119.710	104.875
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		454	315

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e subadquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras, sendo parte integrante de seu plano de negócios. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e nas despesas dessas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e conseqüente adequação de capital (Nota 3.d.v). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), com 73,88% do capital total.

Em 31/03/2024, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	283.137	45,99	940.698	73,88
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	309.872	50,33	309.872	24,34
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,32	1.250.570	98,22
Ações em tesouraria (2)	-	-	22.629	3,68	22.629	1,78
Total emitido	657.561	100,00	615.638	100,00	1.273.199	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

a) Eventos societários

- **Pedido de cancelamento da autorização de funcionamento**

A PAN Administradora de Consórcio Ltda. ("PAN Consórcio") divulgou em 26 de dezembro de 2023, um comunicado sobre a intenção de ingressar com pedido de cancelamento de sua licença para comercialização e gestão de grupos de consórcio, nos termos do art. 17 da Resolução do Banco Central do Brasil ("BCB") nº 233, de 27 de julho de 2022 ("Resolução BCB nº 233"). Referido pedido está em análise pelo BCB, nos termos da regulamentação vigente.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco PAN abrangem as demonstrações contábeis do Banco e de suas empresas controladas.

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas das normas emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados em normas do CMN ou do BACEN e da legislação societária.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, relativas ao período findo em 31/03/2024, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) conforme prevê a Resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis intermediárias do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09/05/2024.

b) As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Acionistas	Participação total %	
	31/03/2024	31/12/2023
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (2)	100,00	100,00

(1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(2) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

c) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros:

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros a vigerem a partir de janeiro de 2025, encontra-se em implementação, no Banco, plano de ações destinado ao cumprimento das diretrizes constantes dessa Resolução. O plano de ações abrange as seguintes etapas: (i) realização de estudo da regulamentação; (ii) definição da equipe do projeto; (iii) diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados; (iv) escolha da metodologia de trabalho; (v) definição da jornada a ser percorrida; (vi) definição do cronograma de implementação do projeto; (vii) apresentação e aprovação pela Diretoria; e (viii) por fim, submissão e aprovação pelo Conselho de Administração.

Haja vista as mudanças de conceitos, de critérios e de métodos, requerendo ajustes estruturais nos processos, nos sistemas e no entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos constantes da norma, o plano de implementação poderá passar por alterações decorrentes da divulgação de novas normas, de prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos.

O Banco PAN está em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos.

Notas Explicativas

Em 2023 foram emitidas a Resolução CMN nº 5.100 e a Resolução BCB nº 352, normas complementares à Resolução CMN nº 4.966, que esclareceram/inseriram alguns conceitos e critérios contábeis sem mudanças significativas na implementação, exceto em relação aos requisitos de Contabilidade de *Hedge*, cuja vigência foi postergada para 01/01/2027.

Resolução CMN nº 4.975/21 e Resolução CMN nº 5.101/23 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Essa Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

3) Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e certificados de depósitos bancários cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Instrumentos Financeiros:

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou um instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros são:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários:

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

Notas Explicativas

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado, quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou a obrigação e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito:

As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro rata die*” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para operações de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para

Notas Explicativas

atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, bem como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco (Resolução CMN nº 2.682/99).

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

v. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:

Conforme previsto na Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

Notas Explicativas

e) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

f) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

h) Intangível:

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, *softwares*, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logiciais. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), os ágios são ativos que representam os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, que tenham fundamentos na previsão de resultados futuros da coligada ou da controlada e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio, envolve julgamentos significativos por parte da Administração obtidos através do Laudo PPA (*Purchase Price Allocation* ou Alocação do Preço de Compra). Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente desses fluxos.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma

Notas Explicativas

perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

k) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

- (i) Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

l) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento, nos quais os grupos ativos têm aplicações, menos taxa de permanência prevista em contrato para alguns grupos.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com o CPC 25, recepcionado na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que,

Notas Explicativas

independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

o) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis intermediárias.

p) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme o disposto na Resolução BCB nº 2/20, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela Diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

r) Resultado não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 4.c.

s) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis intermediárias e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados às condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis intermediárias; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados às condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Disponibilidades	731	1.452	(36)	2.147
Aplicações interfinanceiras de liquidez	74.915	1.729	-	76.644
Títulos e valores mobiliários	7.936.801	1.309.050	(1.085.019)	8.160.832
Relações interfinanceiras	3.224.539	-	-	3.224.539
Operações de crédito (4)	43.622.862	-	-	43.622.862
Outros ativos financeiros	552.675	1.016	-	553.691
Ativos fiscais	3.694.312	69.740	-	3.764.052
Outros ativos	995.730	67.916	(28.240)	1.035.406
Outros valores e bens	430.344	7.082	-	437.426
Investimentos	1.508.302	15.924	(1.486.865)	37.361
Imobilizado	87.831	5.680	-	93.511
Intangível	1.112.326	108.016	-	1.220.342
Total em 31/03/2024	63.241.368	1.587.605	(2.600.160)	62.228.813
Total em 31/12/2023	58.722.414	1.598.558	(2.517.854)	57.803.118

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Depósitos	29.520.853	-	(1.085.055)	28.435.798
Captações no mercado aberto	5.043.773	-	-	5.043.773
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.712.914	-	-	15.712.914
Relações interfinanceiras	1.726.658	-	-	1.726.658
Obrigações por empréstimos	381.668	-	-	381.668
Derivativos	64.658	-	-	64.658
Outros passivos financeiros	79.985	-	-	79.985
Provisões	305.745	4.752	-	310.497
Obrigações fiscais	303.989	13.946	-	317.935
Outros passivos	2.038.334	78.562	(28.741)	2.088.155
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	8.062.791	1.490.345	(1.490.345)	8.062.791
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	-	3.981	3.981
Total em 31/03/2024	63.241.368	1.587.605	(2.600.160)	62.228.813
Total em 31/12/2023	58.722.414	1.598.558	(2.517.854)	57.803.118

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Receitas da intermediação financeira	3.970.312	26.987	(27.047)	3.970.252
Despesas da intermediação financeira	(2.062.246)	(6)	27.047	(2.035.205)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.908.066	26.981	-	1.935.047
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.679.367)	3.132	(20.402)	(1.696.637)
Resultado não operacional	(697)	(937)	-	(1.634)
Tributos sobre o lucro	(31.377)	(8.320)	-	(39.697)
Participações de não controladores	-	-	(454)	(454)
Total em 31/03/2024	196.625	20.856	(20.856)	196.625
Total em 31/03/2023	172.258	31.576	(31.576)	172.258

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda; Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A.; Pan Administradora de Consórcio Ltda; Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A; G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;

Notas Explicativas

- (3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e
 (4) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Não ocorreram eventos não recorrentes nos períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis Intermediárias.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Disponibilidades em moeda nacional	84	113	1.647	5.736
Disponibilidades em moeda estrangeira	500	484	500	484
Subtotal (caixa)	584	597	2.147	6.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	7.903	201.236	8.272	201.337
Total	8.487	201.833	10.419	207.557

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

a) Composição e prazos:

Banco	Circulante				Não Circulante	31/03/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	-	-	-	-	-	-	191.039
Posição Bancada	-	-	-	-	-	-	191.039
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	191.039
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.903	-	-	66.648	71.413	145.964	67.057
Total em 31/03/2024	7.903	-	-	66.648	71.413	145.964	-
Total em 31/12/2023	201.236	-	-	-	56.860	-	258.096

Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	1.360	-	-	-	-	1.360	192.426
Posição Bancada	1.360	-	-	-	-	1.360	192.426
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.360	-	-	-	-	1.360	1.387
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	191.039
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.272	-	-	-	67.012	75.284	67.158
Total em 31/03/2024	9.632	-	-	-	67.012	76.644	-
Total em 31/12/2023	202.724	-	-	-	56.860	-	259.584

Notas Explicativas

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	3.635	2.397	3.635	2.397
Posição bancada	3.635	2.397	3.635	2.397
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	2.808	9.885	2.554	9.885
Total (Nota 7.e)	6.443	12.282	6.189	12.282

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/03/2024 e em 31/12/2023, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Carteira própria:	2.020.853	1.886.539	2.241.504	2.097.292
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.640.708	1.734.537	1.640.708	1.734.537
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	380.145	152.002	385.406	157.124
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	203.186	204.741
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	4.119	890
Debêntures	-	-	8.085	-
Vinculados a prestação de garantias:	727.482	444.508	736.124	448.189
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	727.482	444.508	727.482	444.508
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	8.642	3.681
Vinculados a compromissos de recompra:	5.183.204	4.759.336	5.183.204	4.759.336
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.180.451	4.756.468	5.180.451	4.756.468
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.753	2.868	2.753	2.868
Total	7.931.539	7.090.383	8.160.832	7.304.817

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	31/03/2024								31/12/2023			
	Circulante		Não Circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	52.690	-	-	-	52.690	52.706	(16)	51.342	(11)		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	52.690	-	-	-	52.690	52.706	(16)	51.342	(11)		
Títulos disponíveis para venda:	-	-	730.647	327.043	-	1.057.690	1.057.256	434	548.036	413		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	730.647	327.043	-	1.057.690	1.057.256	434	548.036	413		
Títulos mantidos até o vencimento	-	2.617.946	2.117.824	1.952.218	133.171	6.821.159	6.821.159	-	6.491.005	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	2.617.946	2.117.824	1.952.218	133.171	6.821.159	6.821.159	-	6.491.005	-		
Total	-	2.670.636	2.848.471	2.279.261	133.171	7.931.539	7.931.121	418	7.090.383	402		

Consolidado	31/03/2024								31/12/2023			
	Circulante		Não Circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	52.690	-	8.085	-	60.775	60.791	(16)	51.342	(11)		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	52.690	-	-	-	52.690	52.706	(16)	51.342	(11)		
Debêntures	-	-	-	8.085	-	8.085	8.085	-	-	-		
Títulos disponíveis para venda:	-	25.144	798.280	379.995	75.479	1.278.898	1.298.850	(19.952)	762.470	(21.455)		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	730.647	332.304	-	1.062.951	1.062.497	454	553.158	430		
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	24.557	55.459	47.691	75.479	203.186	223.592	(20.406)	204.741	(21.885)		
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	587	12.174	-	-	12.761	12.761	-	4.571	-		
Títulos mantidos até o vencimento	-	2.617.946	2.117.824	1.952.218	133.171	6.821.159	6.821.159	-	6.491.005	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	2.617.946	2.117.824	1.952.218	133.171	6.821.159	6.821.159	-	6.491.005	-		
Total	-	2.695.780	2.916.104	2.340.298	208.650	8.160.832	8.180.800	(19.968)	7.304.817	(21.466)		

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Notas Explicativas

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponíveis para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Notas Explicativas

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante		Não Circulante Acima de 360 dias	Total em 31/03/2024	Total em 31/12/2023
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias			
Posição Ativa	383.744	389.638	-	-	389.638	389.638	372.395
Swap	383.744	389.638	-	-	389.638	389.638	372.395
Posição Passiva	(445.082)	(454.296)	-	-	(454.296)	(454.296)	(442.722)
Swap	(445.082)	(454.296)	-	-	(454.296)	(454.296)	(442.722)
Contratos Futuros (1)	2.842	2.842	2.842	-	-	2.842	21.624
Posição ativa (Nota 9)	3.909	3.909	3.909	-	-	3.909	22.442
Posição passiva	(1.067)	(1.067)	(1.067)	-	-	(1.067)	(818)
Total	(58.496)	(61.816)	2.842	-	(64.658)	(61.816)	(48.703)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	31/03/2024				Saldo Contábil	31/12/2023 Valor de Referência
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado			
Contratos de Swap						
Posição ativa:	429.008	383.744	5.894	389.638	429.008	
Moeda Estrangeira	429.008	383.744	5.894	389.638	429.008	
Posição passiva:	429.008	(445.082)	(9.214)	(454.296)	429.008	
Mercado Interfinanceiro	429.008	(445.082)	(9.214)	(454.296)	429.008	
Contratos Futuros	34.102.837	-	-	-	30.734.738	
Compromissos de Compra:	303.296	-	-	-	496.013	
Mercado Interfinanceiro	303.296	-	-	-	496.013	
Compromissos de Venda:	33.799.541	-	-	-	30.238.725	
Mercado Interfinanceiro	33.797.029	-	-	-	30.236.290	
Moeda Estrangeira	2.512	-	-	-	2.435	
Total	34.531.845	(61.338)	(3.320)	(64.658)	31.163.746	

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2024	31/12/2023
Contratos swaps	-	-	-	-	429.008	429.008	429.008
Libor x DI	-	-	-	-	429.008	429.008	429.008
Contratos futuros		2.650.748	4.139.915	7.606.208	19.705.966	34.102.837	30.734.738
DI		2.648.236	4.139.915	7.606.208	19.705.966	34.100.325	30.732.303
Dólar	-	2.512	-	-	-	2.512	2.435
Total	-	2.650.748	4.139.915	7.606.208	20.134.974	34.531.845	31.163.746

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
Balcão	429.008	429.008
B3 S.A. (bolsa)	34.102.837	30.734.738
Total	34.531.845	31.163.746

Notas Explicativas

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	727.482	444.280
Total (1)	727.482	444.280

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.130.575	2.079.578
Swap – Dólar (1)	389.638	372.395
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.740.937	1.707.183
Posição Passiva	(36.300.630)	(31.131.632)
Swap – CDI	(454.296)	(442.722)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(35.846.334)	(30.688.910)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	32.984.319	29.615.006
Operações de Crédito (3)	32.984.319	29.615.006
Posição Passiva	(2.166.582)	(2.114.521)
Empréstimo no Exterior (1)	(381.668)	(363.541)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.784.914)	(1.750.980)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 17);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 8).

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	31/03/2024			31/03/2023		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	66.807	(61.138)	5.669	78.506	(119.435)	(40.929)
Futuro	658.472	(460.127)	198.345	812.514	(946.550)	(134.036)
Total	725.279	(521.265)	204.014	891.020	(1.065.985)	(174.965)

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Títulos de renda fixa	210.047	317.040	209.324	317.211
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	6.443	12.282	6.189	12.282
Total	216.490	329.322	215.513	329.493

Notas Explicativas

8) Operações de Crédito

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2024		31/12/2023		31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Veículos (1)	23.349.736	51,1	20.941.244	50,3	23.349.736	50,8	20.941.244	50,2
Consignado (1)(6)	12.827.120	28,1	10.409.238	25,0	12.827.120	27,9	10.409.238	24,9
Financiamento cartões de crédito (1)(2)	3.629.948	8,0	4.249.231	10,2	3.629.948	7,9	4.249.231	10,2
Empréstimo FGTS (1)	730.332	1,6	1.357.653	3,3	1.050.474	2,2	1.449.118	3,5
Conta garantida	1.465.533	3,2	1.501.647	3,6	1.465.533	3,2	1.501.647	3,6
Renegociações (3)	1.417.496	3,1	1.064.235	2,5	1.417.496	3,1	1.064.235	2,5
Empréstimo pessoal	364.147	0,8	212.788	0,5	364.147	0,8	212.788	0,5
Empréstimos imobiliário/habitacionais	180.671	0,4	189.044	0,4	180.671	0,4	189.044	0,4
Créditos vinculados à cessão (4)	56.843	0,1	77.963	0,2	56.843	0,1	77.963	0,2
Capital de giro	23.769	0,1	32.160	0,1	23.769	0,1	32.160	0,1
Limite emergencial	3.265	-	4.826	-	3.265	-	4.826	-
Total das operações de crédito	44.048.860	96,5	40.040.029	96,1	44.369.002	96,5	40.131.494	96,1
Outros créditos (5)	1.614.358	3,5	1.608.684	3,9	1.614.460	3,5	1.608.786	3,9
Subtotal	45.663.218	100,00	41.648.713	100,00	45.983.462	100,00	41.740.280	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	248.753	-	482.287	-	248.753	-	482.287	-
Total	45.911.971	-	42.131.000	-	46.232.215	-	42.222.567	-
Circulante	21.632.469		20.054.751		21.748.418		20.089.184	
Não Circulante	24.279.502		22.076.249		24.483.797		22.133.383	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil;

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa, Mastercard e Elo;

(3) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil (Nota 34);

(4) Operações de créditos cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii);

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Foram adquiridos créditos junto ao mercado, no montante de R\$ 1.206.923.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco									Total em 31/03/2024	Total em 31/12/2023
	Operações em curso anormal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	2.881.735	1.484.528	1.361.307	763.469	476.782	366.397	264.226	707.680	8.306.124	7.095.921	
01 a 30	140.244	81.135	77.670	43.292	25.726	19.432	14.260	37.603	439.362	364.721	
31 a 60	134.694	76.445	70.130	41.094	23.555	18.158	13.141	34.956	412.173	355.210	
61 a 90	120.963	73.046	67.687	38.585	22.511	17.118	12.338	33.461	385.709	335.251	
91 a 180	343.303	202.156	186.850	106.968	62.496	47.534	34.436	93.367	1.077.110	914.022	
181 a 365	596.697	326.961	302.288	166.939	102.354	77.573	57.102	152.960	1.782.874	1.538.140	
Acima de 365	1.545.834	724.785	656.682	366.591	240.140	186.582	132.949	355.333	4.208.896	3.588.577	
Parcelas Vencidas	197.764	136.167	226.116	398.444	176.014	172.903	172.352	612.950	2.092.710	2.009.085	
01 a 14	168.462	16.291	36.453	19.715	11.774	8.406	6.044	14.763	281.908	241.760	
15 a 30	29.302	94.649	41.494	26.073	14.545	11.820	9.248	24.483	251.614	228.310	
31 a 60	-	25.227	118.597	46.955	27.549	20.709	15.272	40.834	295.143	243.778	
61 a 90	-	-	21.326	105.057	27.836	20.666	14.914	40.871	230.670	191.514	
91 a 180	-	-	8.246	30.347	81.813	87.475	102.598	143.782	454.261	630.720	
181 a 365	-	-	-	170.297	12.497	23.827	24.276	277.920	508.817	407.124	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	70.297	70.297	65.879	
Subtotal	3.079.499	1.620.695	1.587.423	1.161.913	652.796	539.300	436.578	1.320.630	10.398.834	9.105.006	
Provisão Requerida	15.397	16.207	47.623	116.191	195.839	269.650	305.605	1.320.630	2.287.142	2.169.324	

Notas Explicativas

Banco	Níveis de risco										Total em 31/03/2024	Total em 31/12/2023
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	730.076	33.821.261	243.701	152.647	112.833	53.112	45.786	30.305	74.663		35.264.384	32.543.707
01 a 30	40.381	2.515.196	20.561	12.639	13.321	4.256	2.491	2.057	12.098		2.623.000	2.756.521
31 a 60	41.932	1.422.936	12.927	8.262	4.310	2.026	1.445	1.032	1.878		1.496.748	1.417.217
61 a 90	33.660	1.316.738	11.707	7.242	3.910	1.954	1.390	967	1.833		1.379.401	1.266.818
91 a 180	120.966	3.479.096	29.211	17.769	10.246	5.385	3.822	2.655	5.202		3.674.352	3.353.387
181 a 365	121.971	5.782.445	44.770	26.526	16.789	9.083	6.449	4.201	8.043		6.020.277	5.262.092
Acima de 365	371.166	19.304.850	124.525	80.209	64.257	30.408	30.189	19.393	45.609		20.070.606	18.487.672
Subtotal	730.076	33.821.261	243.701	152.647	112.833	53.112	45.786	30.305	74.663		35.264.384	32.543.707
Provisão Requerida	-	169.107	2.437	4.579	11.283	15.934	22.893	21.213	74.663		322.109	295.744
Total (1)	730.076	36.900.760	1.864.396	1.740.070	1.274.746	705.908	585.086	466.883	1.395.293		45.663.218	41.648.713
Total Provisão	-	184.504	18.644	52.202	127.474	211.773	292.543	326.818	1.395.293		2.609.251	2.465.068

Consolidado	Níveis de risco										Total em 31/03/2024	Total em 31/12/2023
	Operações em curso anormal											
	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas Vincendas	2.881.735	1.484.534	1.361.307	763.469	476.782	366.397	264.226	707.680			8.306.130	7.095.921
01 a 30	140.244	81.135	77.670	43.292	25.726	19.432	14.260	37.603			439.362	364.721
31 a 60	134.694	76.445	70.130	41.094	23.555	18.158	13.141	34.956			412.173	355.210
61 a 90	120.963	73.046	67.687	38.585	22.511	17.118	12.338	33.461			385.709	335.251
91 a 180	343.303	202.156	186.850	106.968	62.496	47.534	34.436	93.367			1.077.110	914.022
181 a 365	596.697	326.963	302.288	166.939	102.354	77.573	57.102	152.960			1.782.876	1.538.140
Acima de 365	1.545.834	724.789	656.682	366.591	240.140	186.582	132.949	355.333			4.208.900	3.588.577
Parcelas Vincidas	197.764	136.171	226.116	398.444	176.014	172.903	172.352	612.950			2.092.714	2.009.085
01 a 14	168.462	16.291	36.453	19.715	11.774	8.406	6.044	14.763			281.908	241.760
15 a 30	29.302	94.651	41.494	26.073	14.545	11.820	9.248	24.483			251.616	228.310
31 a 60	-	25.229	118.597	46.955	27.549	20.709	15.272	40.834			295.145	243.778
61 a 90	-	-	21.326	105.057	27.836	20.666	14.914	40.871			230.670	191.514
91 a 180	-	-	8.246	30.347	81.813	87.475	102.598	143.782			454.261	630.720
181 a 365	-	-	-	170.297	12.497	23.827	24.276	277.920			508.817	407.124
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	70.297			70.297	65.879
Subtotal	3.079.499	1.620.705	1.587.423	1.161.913	652.796	539.300	436.578	1.320.630			10.398.844	9.105.006
Provisão Requerida	15.397	16.207	47.623	116.191	195.839	269.650	305.605	1.320.630			2.287.142	2.169.324

Consolidado	Níveis de risco										Total em 31/03/2024	Total em 31/12/2023
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	1.050.203	33.821.363	243.706	152.647	112.833	53.112	45.786	30.305	74.765		35.584.720	32.635.274
01 a 30	49.215	2.515.298	20.561	12.639	13.321	4.256	2.491	2.057	12.098		2.631.936	2.758.567
31 a 60	53.728	1.422.936	12.927	8.262	4.310	2.026	1.445	1.032	1.878		1.508.544	1.420.195
61 a 90	44.714	1.316.738	11.707	7.242	3.910	1.954	1.390	967	1.833		1.390.455	1.270.324
91 a 180	153.199	3.479.096	29.211	17.769	10.246	5.385	3.822	2.655	5.202		3.706.585	3.363.161
181 a 365	173.893	5.782.445	44.772	26.526	16.789	9.083	6.449	4.201	8.043		6.072.201	5.278.221
Acima de 365	575.454	19.304.850	124.528	80.209	64.257	30.408	30.189	19.393	45.711		20.274.999	18.544.806
Subtotal	1.050.203	33.821.363	243.706	152.647	112.833	53.112	45.786	30.305	74.765		35.584.720	32.635.274
Provisão Requerida	-	169.107	2.437	4.579	11.283	15.934	22.893	21.213	74.765		322.211	295.846
Total (1)	1.050.203	36.900.862	1.864.411	1.740.070	1.274.746	705.908	585.086	466.883	1.395.395		45.983.564	41.740.280
Total Provisão	-	184.504	18.644	52.202	127.474	211.773	292.543	326.818	1.395.395		2.609.353	2.465.170

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

Notas Explicativas

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	31/03/2024			31/03/2023		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	2.465.068	19.138	2.484.206	2.303.658	20.251	2.323.909
Constituição/reversão de provisão	632.927	(140)	632.787	535.008	(230)	534.778
Baixas contra provisão	(488.744)	-	(488.744)	(445.987)	-	(445.987)
Saldo do fim do período	2.609.251	18.998	2.628.249	2.392.679	20.021	2.412.700
Circulante	1.734.155	18.998	1.753.153	1.801.712	20.021	1.821.733
Não Circulante	875.096	-	875.096	590.967	-	590.967
Créditos Recuperados (2)	69.836	-	69.836	54.687	-	54.687
Efeito no Resultado (3)	(563.091)	140	(562.951)	(480.321)	230	(480.091)

Consolidado	31/03/2024			31/03/2023		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	2.465.170	27.245	2.492.415	2.303.760	23.328	2.327.088
Constituição/reversão de provisão	632.928	(135)	632.793	535.008	2.806	537.814
Baixas contra provisão	(488.745)	-	(488.745)	(445.987)	-	(445.987)
Saldo do fim do período	2.609.353	27.110	2.636.463	2.392.781	26.134	2.418.915
Circulante	1.734.257	27.110	1.761.367	1.801.814	26.134	1.827.948
Não Circulante	875.096	-	875.096	590.967	-	590.967
Créditos Recuperados (2)	70.627	-	70.627	55.679	-	55.679
Efeito no Resultado (3)	(562.301)	135	(562.166)	(479.329)	(2.806)	(482.135)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No período findo em 31/03/2024, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 70.627 (sendo R\$ 69.836 de recuperação de crédito do Banco PAN e R\$ 791 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real Estate); e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2024		31/12/2023		31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	44.054.247	96,48	39.987.792	96,01	44.374.389	96,50	40.079.256	96,02
Serviços	1.285.047	2,81	1.323.836	3,18	1.285.149	2,80	1.323.938	3,17
Financeiros	594.940	1,30	622.734	1,50	595.042	1,29	622.836	1,49
Utilitários	180.339	0,40	177.409	0,43	180.339	0,40	177.409	0,43
Construção e Incorporação	46.802	0,10	49.952	0,12	46.802	0,10	49.952	0,12
Mídia, TI e Telecom	21.834	0,05	21.157	0,05	21.834	0,05	21.157	0,05
Transporte e Logística	4.800	0,01	4.848	0,01	4.800	0,01	4.848	0,01
Locação de Veículos	1.059	-	1.452	-	1.059	-	1.452	-
Outros Serviços	435.273	0,95	446.284	1,07	435.273	0,95	446.284	1,07
Comércio	323.886	0,71	337.044	0,81	323.886	0,70	337.044	0,81
Atacado e Varejo	323.886	0,71	337.044	0,81	323.886	0,70	337.044	0,81
Indústrias de Base	38	-	41	-	38	-	41	-
Outras Indústrias	38	-	41	-	38	-	41	-
Total (1)	45.663.218	100,00	41.648.713	100,00	45.983.462	100,00	41.740.280	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

Notas Explicativas

e) Concentração das operações de crédito:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2024		31/12/2023		31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	595.516	1,30	626.395	1,50	595.516	1,30	626.395	1,50
50 seguintes maiores devedores	538.397	1,18	543.090	1,30	538.397	1,17	543.090	1,30
100 seguintes maiores devedores	187.111	0,41	197.940	0,48	187.111	0,41	197.940	0,47
Demais devedores	44.342.194	97,11	40.281.288	96,72	44.662.438	97,12	40.372.854	96,72
Total	45.663.218	100,00	41.648.713	100,00	45.983.462	100,00	41.740.280	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 31/03/2024 e em 31/03/2023, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	31/03/2024			31/03/2023		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	2.988.366	2.264.737	723.629	4.477.443	3.638.874	838.569
Total (Nota 8.g)	2.988.366	2.264.737	723.629	4.477.443	3.638.874	838.569

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 56.843, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 77.963 em 31/12/2023), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 66.456 (R\$ 93.408 em 31/12/2023) (Nota 18.a).

g) Rendas de operações de crédito:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Veículos	1.619.275	1.087.775	1.619.275	1.087.775
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	723.629	838.569	723.629	838.569
Consignado	596.703	563.270	596.703	563.270
Cartão de crédito	432.009	531.977	432.009	531.977
Empréstimo FGTS	79.566	178.822	90.570	178.822
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	69.836	54.687	70.627	55.679
Empréstimo pessoal	63.288	50.927	63.288	50.927
Prêmio de performance das cessões	22.002	23.988	22.002	23.988
Conta Garantida/Capital de giro	40.278	42.018	40.278	42.018
Renegociações (I)	41.969	16.490	41.969	16.490
Rendas imobiliárias/habitacionais	4.446	6.651	4.446	6.651
Limite emergencial	256	1.466	256	1.466
Outras	11	1	11	1
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (2)	(233.534)	230.984	(233.534)	230.984
Total	3.459.734	3.627.625	3.471.529	3.628.617

(1) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil; e

(2) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FGTS (Nota 7.c.vi).

Notas Explicativas

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Valores a receber por cessão de créditos	548.062	593.916	548.062	593.916
Negociação e intermediação de valores	4.551	23.609	4.551	23.609
Confissão de dívida (1)	62	1.194	62	1.194
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	1.016	1.396
Total	552.675	618.719	553.691	620.115
Circulante	267.139	311.628	264.200	308.880
Não circulante	285.536	307.091	289.491	311.235

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 31/03/2024 é de R\$ 343 (R\$ 449 em 31/12/2023) (Nota 8.c); e

(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 14,24% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais e fiscais	399.407	372.473	426.140	397.182
Devedores diversos	341.109	255.861	351.070	269.336
Valores a receber de sociedades ligadas	63.570	60.550	34.775	33.021
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	5.018	5.016	5.018	5.016
Listagem de produtos (2)	-	-	34.490	54.426
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	4.068	4.196
Outros (3)	169.518	165.497	179.845	173.806
Total	978.622	859.397	1.035.406	936.983
Circulante	968.195	828.748	984.173	867.354
Não circulante	10.427	30.649	51.233	69.629

(1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por governos estaduais e prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/03/2024 é de R\$ 9.462 (R\$ 9.496 em 31/12/2023) (Nota 8.c);

(2) Inclui provisão sobre valores a receber, oriundo de prestação de serviço, no montante de R\$ 8.112 em 31/03/2024 (R\$ 8.107 em 31/12/2023); e

(3) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 9.193 em 31/03/2024 (R\$ 9.193 em 31/12/2023) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/03/2024	31/12/2023	Custo	Provisão para perdas	31/03/2024	31/12/2023
Bens não de uso próprio	239.592	(37.385)	202.207	221.271	243.345	(37.714)	205.631	226.231
Imóveis	121.348	(27.846)	93.502	97.088	124.870	(27.944)	96.926	102.049
Veículos	118.244	(9.539)	108.705	124.183	118.475	(9.770)	108.705	124.182
Outros	304	-	304	326	304	-	304	326
Total	239.896	(37.385)	202.511	221.597	243.649	(37.714)	205.935	226.557
Circulante			202.511	221.597			205.935	226.557

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Serviços do sistema financeiro	116.862	124.199	116.897	124.240
Manutenção de softwares	4.772	6.330	4.772	6.330
Processamento de dados	917	1.222	917	1.222
Outras	104.949	72.405	108.905	73.652
Total	227.500	204.156	231.491	205.444
Circulante	97.226	61.773	100.794	62.613
Não circulante	130.274	142.383	130.697	142.831

12) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN	Cotas			31/03/2024	31/03/2024	31/12/2023	Período findo em	
											31/03/2024	31/03/2023
Controladas e coligadas diretas do PAN												
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (2)	356.735	268.695	11	-	-	100,00	5.241	268.695	263.452		5.241	3.695
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	86.188	-	-	48.168	100,00	1.412	86.188	88.159		1.412	1.485
Brazilian Securities Companhia de Securitização (3)	174.201	245.740	77.865	-	-	100,00	3.450	245.740	242.317		3.450	3.850
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	107.662	213.419	0,2	0,5	-	100,00	2.588	213.419	212.678		2.588	2.765
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)	179.864	233.495	-	-	179.864	100,00	733	233.495	231.953		733	943
Bw Properties S.A.	400.442	535.798	23	-	-	3,86	502	20.682	20.180		502	3.978
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (4)	642.033	692.099	126.596	-	-	100,00	10.421	1.618.513	1.637.042		10.421	20.960
Total								2.686.732	2.695.781		24.347	37.676

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31/03/2024 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) Empresa que teve sua demonstração contábil do período findo em 31/03/2024 revisada por outro auditor independente; e

(4) Há em 31/03/2024, ágio na aquisição de investimento da empresa Mosaico, já líquido de amortização, no montante de R\$ 926.414.

Notas Explicativas

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
CIP S.A.	16.679	17.007
Total	16.679	17.007

13) Imobilizado

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2024	31/12/2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	39.017	(12.315)	26.702	27.311
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.536	(5.104)	2.432	2.676
Sistemas de processamento de dados	20%	73.215	(42.041)	31.174	33.788
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(79.060)	27.523	36.403
Total em 31/03/2024		226.351	(138.520)	87.831	-
Total em 31/12/2023		225.526	(125.348)	-	100.178

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2024	31/12/2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	43.451	(14.514)	28.937	29.405
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.722	(5.195)	2.527	2.807
Sistemas de processamento de dados	20%	80.353	(45.829)	34.524	37.460
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(79.060)	27.523	36.403
Total em 31/03/2024		238.109	(144.598)	93.511	-
Total em 31/12/2023		237.276	(131.201)	-	106.075

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2023	27.311	2.676	33.788	36.403	100.178
Aquisições	568	-	257	-	825
Depreciação	(1.177)	(244)	(2.871)	(8.880)	(13.172)
Saldo em 31/03/2024	26.702	2.432	31.174	27.523	87.831

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2023	29.405	2.807	37.460	36.403	106.075
Aquisições	1.088	-	268	-	1.356
Baixas	(273)	(32)	(22)	-	(327)
Depreciação	(1.283)	(248)	(3.182)	(8.880)	(13.593)
Saldo em 31/03/2024	28.937	2.527	34.524	27.523	93.511

Notas Explicativas

14) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2024	31/12/2023
Softwares	20% a 60%	284.955	(158.527)	126.428	120.318
Licença de uso	20% a 100%	279.301	(232.875)	46.426	52.706
Total em 31/03/2024		564.256	(391.402)	172.854	-
Total em 31/12/2023		535.077	(362.053)	-	173.024

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2024	31/12/2023
Softwares	20% a 60%	376.983	(182.428)	194.555	184.184
Licença de uso	20% a 100%	279.381	(232.955)	46.426	52.706
Marcas e patentes	5% a 50%	30.867	(6.838)	24.029	24.415
Ágio	10% a 20%	1.197.142	(241.810)	955.332	985.416
Total em 31/03/2024		1.884.373	(664.031)	1.220.342	-
Total em 31/12/2023		1.847.106	(600.385)	-	1.246.721

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco

	Softwares	Licença de uso	Total
Saldo em 31/12/2023	120.318	52.706	173.024
Adições	13.623	15.557	29.180
Amortização	(7.513)	(21.837)	(29.350)
Total em 31/03/2024	126.428	46.426	172.854

Consolidado

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2023	184.184	52.706	24.415	985.416	1.246.721
Adições	21.710	15.557	-	-	37.267
Baixas	(219)	-	-	-	(219)
Amortização	(11.120)	(21.837)	(386)	(30.084)	(63.427)
Total em 31/03/2024	194.555	46.426	24.029	955.332	1.220.342

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante		31/03/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Depósitos à vista	79.496	-	-	-	-	79.496	79.993	
Depósitos interfinanceiros	176.979	1.777.343	50.476	1.241.591	4.445.100	7.691.489	5.678.281	
Depósitos a prazo (I)	2.345.775	2.900.443	2.803.886	3.917.728	9.788.090	21.755.922	21.980.412	
Total em 31/03/2024	2.602.250	4.677.786	2.854.362	5.159.319	14.233.190	29.526.907	-	
Total em 31/12/2023	2.439.771	3.645.239	2.654.591	4.463.757	14.535.328	-	27.738.686	

Notas Explicativas

Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	73.406	-	-	-	-	73.406	76.385
Depósitos interfinanceiros	176.979	1.777.343	50.476	1.241.591	4.445.100	7.691.489	5.517.415
Depósitos a prazo (1)	2.327.953	2.871.334	2.744.190	3.448.373	9.279.053	20.670.903	20.956.396
Total em 31/03/2024	2.578.338	4.648.677	2.794.666	4.689.964	13.724.153	28.435.798	-
Total em 31/12/2023	2.429.909	3.627.940	2.451.093	3.950.348	14.090.906	-	26.550.196

(1) Objeto de hedge contábil.

b) Captações no mercado aberto:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	-	-	2.596.342	-	2.447.431	5.043.773	4.703.896
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	2.696	-	2.447.431	2.450.127	2.869
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	2.593.646	-	-	2.593.646	4.701.027
Total em 31/03/2024	-	-	2.596.342	-	2.447.431	5.043.773	-
Total em 31/12/2023	4.701.027	-	-	2.726	143	-	4.703.896

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras Financeiras – LF	778.701	675.473	1.174.531	1.706.769	11.370.623	15.706.097	12.969.665
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	1.672	2.532	-	2.613	-	6.817	69.340
Total em 31/03/2024	780.373	678.005	1.174.531	1.709.382	11.370.623	15.712.914	-
Total em 31/12/2023	336.258	1.320.774	1.564.910	1.936.449	7.880.614	-	13.039.005

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Depósitos a prazo	625.400	677.349	598.353	647.676
Letras financeiras	407.791	375.870	407.791	375.870
Depósitos interfinanceiros	242.725	293.296	241.133	285.338
Operações compromissadas	127.897	200.218	127.897	200.218
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	6.459	5.920	6.459	5.920
Créditos cedidos com retenção de risco	1.699	5.221	1.699	5.221
Letras de crédito imobiliário	954	3.357	954	3.357
Total	1.412.925	1.561.231	1.384.286	1.523.600

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
	Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	1.587.700
Relações com Correspondentes (2)	138.958	115.056
Total	1.726.658	1.691.789
Circulante	1.726.658	1.691.789

(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e

(2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

Notas Explicativas

17) Obrigações por empréstimos

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
No Exterior (1)(2)	381.668	363.541
Total	381.668	363.541
Circulante	8.342	339
Não circulante	373.326	363.202

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e
(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c.vi).

18) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	66.456	93.408
Dívidas subordinadas (18.b)	13.529	13.046
Total	79.985	106.454
Circulante	65.498	93.408
Não circulante	14.487	13.046

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
No País:		
R\$ 8.000 (1)	13.529	13.046
Total	13.529	13.046
Não Circulante	13.529	13.046

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Notas Explicativas

Processos cíveis

São processos de natureza cível abordando questões indenizatórias, revisionais ou relacionadas a tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 12 meses por cluster, atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir de análise conjugada dos elementos do processo, opinião de escritório terceirizado, momento processual, entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Processos cíveis	208.812	220.947	213.129	225.250
Processos trabalhistas	55.762	55.528	56.756	56.490
Processos tributários	5.814	5.712	40.612	39.398
Total	270.388	282.187	310.497	321.138

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2023	220.947	55.528	5.712	282.187
Constituição líquida de reversão	32.553	9.735	-	42.288
Atualização monetária	-	-	102	102
Baixas por pagamento	(44.688)	(9.501)	-	(54.189)
Saldo em 31/03/2024	208.812	55.762	5.814	270.388

Notas Explicativas

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2023	225.250	56.490	39.398	321.138
Constituição líquida de reversão	32.705	9.766	447	42.918
Atualização monetária	-	-	775	775
Baixas por pagamento	(44.826)	(9.500)	(8)	(54.334)
Saldo em 31/03/2024	213.129	56.756	40.612	310.497

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em março de 2024, os débitos relacionados a esse processo totalizam aproximadamente R\$ 844 (R\$ 834 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em março de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 1.060.484 (R\$ 1.054.017 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade a maior de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em março de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 27.459 (R\$ 27.005 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em março de 2024, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 26.317 (R\$ 27.520 em 31/12/2023);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em março de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5.481 (R\$ 5.409 em 31/12/2023);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em março de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 369.119 (R\$ 264.003 em 31/12/2023);

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em março de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 150.166 (R\$ 148.206 em 31/12/2023);

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em março de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 93.754 (R\$ 92.352 em 31/12/2023); e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em março de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 286.580 (R\$ 281.012 em 31/12/2023).

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Tratam-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre

Notas Explicativas

outros. Em março de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 56.663

20) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	209.968	214.059	217.915	237.688
COFINS a recolher	49.976	42.382	52.350	44.101
Impostos e contribuições sobre salários	18.632	24.873	21.866	28.521
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	4.280	5.061	4.380	5.180
PIS a recolher	8.121	6.887	8.604	7.231
ISS a recolher	5.062	8.287	6.093	9.672
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	1.244	3.706	1.244	3.706
Parcelamento Refis – Lei nº 12.996/14	-	-	607	666
Total	297.283	305.255	313.059	336.765
Circulante	297.283	305.255	313.059	336.765

21) Outros passivos diversos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Pagamentos a efetuar	975.016	983.019	1.013.617	1.033.417
Operações vinculadas a cessão	598.093	685.967	598.093	685.967
Arrecadação de cobrança	83.394	89.662	83.635	89.902
Operações com cartão de crédito	54.321	51.511	54.321	51.511
Negociação e intermediação de valores	7.007	2.297	8.078	3.334
Valores a pagar a sociedades ligadas	20.484	27.631	17.451	22.490
Valores específicos de consórcio	-	-	919	958
Outros	186.983	167.923	197.391	175.559
Total	1.925.298	2.008.010	1.973.505	2.063.138
Circulante	1.924.650	2.007.348	1.966.843	2.056.833
Não circulante	648	662	662	6.305

22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 31/03/2024 e em 31/12/2023.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/03/2024	31/12/2023
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	615.638	615.638
Subtotal	1.273.199	1.273.199
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(22.629)	(4.160)
Total	1.250.570	1.269.039

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

Notas Explicativas

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	31/03/2024	% (1)	31/03/2023	% (1)
Lucro líquido	196.625		172.258	
(-) Reserva Legal	(9.831)		(8.613)	
Base de cálculo	186.794		163.645	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados provisionados/pagos	76.915		67.383	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(11.537)		(10.107)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados provisionados	65.378	35,0%	57.276	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	196.625	172.258
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	103.158	88.899
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	93.467	83.359
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	595.784	616.589
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,16	0,14
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,16	0,14

e) Ações em tesouraria:

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e duas milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Notas Explicativas

Em reunião realizada em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30/04/2024 da Companhia, bem como após a homologação pelo Bacen, a composição acionária, passará a ser disposta da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31/03/2024, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 196.079, sendo composto por 22.629 ações preferenciais.

23) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Operações de crédito	180.360	97.963	180.854	97.963
Rendas de intermediação de negócios	82.063	48.236	82.292	48.236
Rendas de cartão	62.788	70.087	62.788	70.115
Receita na listagem de produtos (1)	-	-	36.477	61.382
Receita com publicidade (2)	-	-	18.873	13.966
Outras	5.634	971	11.427	3.625
Total	330.845	217.257	392.711	295.287

(1) Representa valores oriundo das prestações de serviços de comparador de preços; e

(2) Representa receitas de veiculação de anúncios *online*.

24) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Proventos	135.953	124.425	137.340	132.416
Encargos sociais	35.300	35.766	37.999	39.157
Benefícios (Nota 32)	27.571	27.563	30.659	30.037
Honorários (Nota 30.b)	10.035	8.672	11.311	8.980
Outros	1.500	1.649	1.928	2.110
Total	210.359	198.075	219.237	212.700

25) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Comissões pagas a correspondentes bancários	446.996	390.335	442.457	387.196
Serviços de terceiros	166.742	194.121	170.675	196.362
Processamentos de dados	147.747	159.732	155.419	165.680
Serviços do sistema financeiro	70.999	77.857	71.864	78.107
Propaganda, promoções e publicidade	61.988	64.966	76.744	83.978
Comunicações	10.043	16.603	10.323	16.906
Aluguéis	8.178	7.961	9.110	8.794
Depreciação e amortização	42.522	34.506	47.155	36.279
Despesas com busca e apreensão de bens	18.658	8.584	18.658	8.584
Manutenção e conservação de bens	2.826	3.596	2.941	4.878
Viagens	1.208	1.038	1.602	1.797
Taxas e emolumentos	1.172	889	1.238	1.007
Transportes	502	1.192	551	1.250
Água, energia e gás	423	410	457	443
Materiais de consumo	240	393	273	432
Outras	4.886	4.060	5.280	4.600
Total	985.130	966.243	1.014.747	996.293

Notas Explicativas

26) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Contribuição à COFINS	179.717	88.730	186.348	96.400
Contribuição ao PIS	29.204	14.419	30.551	15.996
Imposto sobre serviços	14.762	8.847	16.862	11.341
Impostos e taxas	1.208	1.778	1.513	1.986
Total	224.891	113.774	235.274	125.723

27) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
(Provisão)/reversão de processos cíveis	(32.553)	(49.211)	(32.705)	(49.315)
(Provisão)/reversão de processos trabalhistas	(9.735)	(9.420)	(9.766)	(8.844)
(Provisão)/reversão de processos tributários	-	14	(447)	(402)
Total	(42.288)	(58.617)	(42.918)	(58.561)

28) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Recuperação de encargos e despesas	79.191	40.910	79.334	41.068
Variação monetária / cambial	10.603	13.198	10.731	12.981
Despesas com operações de crédito cedidas	(441.213)	(360.285)	(441.213)	(360.285)
Descontos concedidos	(115.188)	(95.616)	(115.188)	(95.616)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(30.788)	(33.018)	(30.788)	(33.018)
Gravames	(16.421)	(9.878)	(16.423)	(9.879)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(28.950)	(28.950)	(30.084)	(30.708)
Outras	(19.999)	(29.350)	(34.043)	(44.221)
Total	(562.765)	(502.989)	(577.674)	(519.678)

29) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(1.770)	(213)	(1.747)	(381)
Resultado na alienação de outros valores e bens	1.401	1.170	625	1.202
Outras	(328)	-	(512)	91
Total	(697)	957	(1.634)	912

Notas Explicativas

30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	138.061	56.860	3.890	11.405
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	28/03/2025	67.012	56.860	3.635	11.405
		71.049	-	255	-
Outros ativos					
		58.040	58.536	-	19
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	30.130	31.910	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	258	4.416	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	26	24	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (b)	Sem prazo	13.907	13.907	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (b)	Sem prazo	2.660	2.660	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(b) (c)	Sem prazo	3.692	292	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (b) (c)	Sem prazo	7.367	5.327	-	-
Pessoal Chave da Administração	Sem prazo	-	-	-	19
Depósitos à vista (d)					
		(6.549)	(4.046)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(6.054)	(3.594)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(26)	(2)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(122)	(101)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(2)	(2)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(6)	(7)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(2)	(3)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)					
		(4.366.149)	(3.521.828)	(180.198)	(232.422)
Banco BTG Pactual S.A.	29/12/2025	(4.366.149)	(3.360.962)	(178.606)	(224.464)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	26/12/2024	-	(160.866)	(1.592)	(7.958)
Depósitos a prazo (f)					
		(1.168.161)	(1.087.992)	(29.060)	(31.770)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(79.841)	(61.720)	(1.966)	(2.051)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	29/11/2026	(82.959)	(81.718)	(2.173)	(2.474)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	12/12/2026	(216.833)	(211.290)	(5.404)	(6.565)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	13/12/2026	(100.739)	(97.968)	(2.586)	(2.837)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	13/12/2026	(73.831)	(79.279)	(1.963)	(1.973)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	20/11/2025	(598.611)	(539.922)	(14.598)	(15.795)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	26/12/2024	(12.046)	(13.839)	(323)	(34)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(3.301)	(2.256)	(47)	(41)
Obrigações por operações compromissadas					
		(5.041.019)	(4.701.027)	(127.897)	(199.495)
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2024	(5.041.019)	(4.701.027)	(127.897)	(199.495)
Instrumentos financeiros derivativos (g)					
		(64.658)	(70.327)	5.669	(40.929)
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(64.658)	(70.327)	5.669	(40.929)
Outros passivos					
		(342.971)	(482.960)	16	100
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(322.628)	(455.442)	16	100
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(17.203)	(22.269)	-	-

Notas Explicativas

Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(248)	(303)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(201)	(201)	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	Sem prazo	(165)	(239)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(2.526)	(4.506)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	82.063	48.236
,Too Seguros S.A.	-	-	-	82.063	48.236
Despesas de Pessoal		-	-	(59)	(72)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(59)	(72)
Outras despesas administrativas		-	-	(9.216)	(15.741)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	-	(912)
BTG Pactual Corretora (j)	-	-	-	(27)	(27)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(514)	(1.607)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	-	(4.085)	(1.570)
Tecban S.A.	-	-	-	(504)	(3.199)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(4.086)	(8.426)
Outras despesas operacionais		-	-	(51.362)	(8.907)
Banco BTG Pactual S.A. (k)	-	-	-	(51.362)	(8.907)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	367.948	724.307
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	367.948	724.307

(a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2024, sendo: R\$ 13.907 da empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., R\$ 6.024 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 2.660 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 3.675 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(c) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; e R\$ 17 relativo a reembolso de despesas administrativas da Pan Administradora de Consórcio Ltda.

(d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(g) Referem-se às operações de *swap*;

(h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 57.857 (31/12/2023 - R\$ 202.366) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 272.413 (31/12/2023 - R\$ 255.353);

(i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;

(j) Refere-se a despesas com formador de mercado; e

(k) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

Consolidado	Prazo Máximo	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		926	2.382	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	926	2.382	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		67.012	56.860	3.635	11.405
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	67.012	56.860	3.635	11.405
Outros ativos		30.156	32.948	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	1.014	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	30.130	31.910	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	26	24	-	-
Depósitos à vista (c)		(459)	(438)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(122)	(101)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(4.366.149)	(3.360.962)	(178.606)	(224.464)
Banco BTG Pactual S.A.	29/12/2025	(4.366.149)	(3.360.962)	(178.606)	(224.464)

Notas Explicativas

Depósitos a prazo (e)		(83.142)	(63.976)	(2.013)	(2.092)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(79.841)	(61.720)	(1.966)	(2.051)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(3.301)	(2.256)	(47)	(41)
Obrigações por operações compromissadas		(5.041.019)	(4.701.027)	(127.897)	(199.495)
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2024	(5.041.019)	(4.701.027)	(127.897)	(199.495)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(64.658)	(70.327)	5.669	(40.929)
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(64.658)	(70.327)	5.669	(40.929)
Outros passivos		(339.831)	(477.711)	16	100
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(322.628)	(455.442)	16	100
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(17.203)	(22.269)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	82.063	48.236
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	82.063	48.236
Despesas de Pessoal		-	-	(59)	(72)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(59)	(72)
Outras despesas administrativas		-	-	(5.131)	(14.171)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	-	(912)
BTG Pactual Corretora (i)	-	-	-	(27)	(27)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(514)	(1.607)
Tecban S.A.	-	-	-	(504)	(3.199)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(4.086)	(8.426)
Outras despesas operacionais		-	-	(51.362)	(8.907)
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	-	(51.362)	(8.907)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	367.948	724.307
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	367.948	724.307

(a) Referem-se as contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;

(b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(f) Referem-se às operações de *swap*;

(g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 57.857 (31/12/2023 - R\$ 202.366) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 272.413 (31/12/2023 - R\$ 255.353);

(h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;

(i) Refere-se a despesas com formador de mercado; e

(j) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26/03/2024, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 38.075, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/2024. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica "honorários".

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

Notas Explicativas

31) Instrumentos Financeiros

• **Gestão de Riscos**

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

• **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Notas Explicativas

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

A partir de então, o Banco PAN optou por realizar e divulgar os cálculos dos Limites Operacionais apenas de forma “gerencial” (Pró-Forma), ficando demonstrado atendimento individual aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Resolução BCB nº 229/22 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

A seguir, consta o cálculo dos Indicadores de Capital:

Base de Cálculo – Índice de Basileia*	31/03/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência nível I	5.783.758	5.747.039
Capital Principal	5.783.758	5.747.039
Patrimônio de referência nível II	8.117	7.827
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	5.791.875	5.754.866
Patrimônio de referência	5.791.875	5.754.866
- Risco de crédito	36.115.561	32.840.595
- Risco de mercado	538	333
- Risco operacional	3.504.857	3.570.746
Ativo ponderado pelo risco – RWA	39.620.956	36.411.674
Índice de Basileia	14,62%	15,81%
Nível I	14,60%	15,78%
Nível II	0,02%	0,03%

*Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no [site www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

• Risco de Crédito

Refere-se a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

• Risco de Mercado

Refere-se a possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e, aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

Notas Explicativas

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo spot, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou à esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais hedges.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(22)	(5.967)	(12.328)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(14)	(3.250)	(5.891)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(17)	(4.389)	(8.133)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(51)	(104)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(0)	(631)	(1.262)
Total em 31/03/2024		(53)	(14.288)	(27.718)
Total em 31/12/2023		(143)	(9.618)	(18.415)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de março de 2024, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de hedge com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Notas Explicativas

• Exposição Cambial

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de hedge com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/03/2024 e em 31/12/2023, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional		Valor de Mercado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Posição Comprada - Dólar				
Swap	(429.008)	(429.008)	(389.638)	(372.395)
Total	(429.008)	(429.008)	(389.638)	(372.395)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.512)	(2.435)	(2.512)	(2.435)
Total	(2.512)	(2.435)	(2.512)	(2.435)

• Risco de Liquidez

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Notas Explicativas

Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	74.915	72.939	67.057	64.778
Títulos e Valores Mobiliários	8.160.832	8.001.751	7.304.817	7.186.787
- Títulos para negociação	60.775	60.775	51.342	51.342
- Títulos disponíveis para venda	1.278.898	1.278.898	762.470	762.470
- Títulos mantidos até o vencimento	6.821.159	6.662.078	6.491.005	6.372.975
Operações de crédito	46.232.215	54.518.063	42.222.567	48.897.050
Depósitos interfinanceiros	7.691.489	7.821.623	5.517.415	5.630.574
Depósitos a prazo	20.670.903	21.688.418	20.956.396	21.603.549
Recursos de emissão de títulos	15.712.914	15.985.858	13.039.005	13.260.300
Empréstimos no Exterior	381.668	391.063	363.541	372.935
Dívidas subordinadas	13.529	15.222	13.046	14.736
Outros passivos financeiros	66.456	63.220	93.408	88.831

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus colaboradores, entre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição; e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 31/03/2024 perfizeram o montante de R\$ 27.571 no Banco PAN e R\$ 30.659 no Consolidado (R\$ 27.563 no Banco PAN e R\$ 30.037 no Consolidado no período findo em 31/03/2023).

Notas Explicativas

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado (3)	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	224.658	195.953	236.776	202.741
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(101.096)	(88.179)	(103.116)	(87.142)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	10.956	16.954	226	1.790
Juros sobre o capital próprio	34.612	30.323	34.612	30.323
Autorregularização (2)	16.354	-	16.354	-
Outros valores (2) (3)	11.141	17.207	12.227	24.861
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(28.033)	(23.695)	(39.697)	(30.168)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Refere-se ao efeito da adesão a autorregularização prevista na Lei n. 14.740/23 para débitos de PIS e COFINS de 2019 e 2020; e

(3) Refere-se principalmente ao reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC e incentivos fiscais.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.362.563	301.739	(115.528)	1.548.774
Provisão para contingências cíveis	99.426	15.330	(20.790)	93.966
Provisão para contingências trabalhistas	24.987	4.816	(4.711)	25.092
Provisão para contingências tributárias	2.571	45	-	2.616
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	16.469	354	-	16.823
Ajuste de marcação a mercado	-	2.037	-	2.037
Outras provisões	749.750	160.027	(159.450)	750.327
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.255.766	484.348	(300.479)	2.439.635
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	956.660	-	(76.847)	879.813
Total dos créditos tributários	3.212.426	484.348	(377.326)	3.319.448
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(47.960)	-	45.023	(2.937)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.164.466	484.348	(332.303)	3.316.511

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.376.744	301.831	(119.349)	1.559.226
Provisão para contingências cíveis	100.786	15.454	(20.899)	95.341
Provisão para contingências trabalhistas	25.318	4.828	(4.711)	25.435
Provisão para contingências tributárias	14.325	821	(331)	14.815
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	16.661	379	(76)	16.964
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	9.731	2.055	(532)	11.254
Outras provisões	758.970	160.912	(162.430)	757.452
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.302.535	486.280	(308.328)	2.480.487
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.020.854	-	(123.516)	897.338
Total dos créditos tributários	3.323.389	486.280	(431.844)	3.377.825
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(54.151)	(9)	49.284	(4.876)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.269.238	486.271	(382.560)	3.372.949

Notas Explicativas

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 31/12/2023, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, aos indicadores de produção (originação de operações de crédito) e ao custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 30/01/2024.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
2024	991.894	1.064.307	105.933	182.780	1.097.827	1.247.087
2025	436.433	359.154	259.044	259.044	695.477	618.198
De 2026 a 2030	1.011.308	832.305	514.836	514.836	1.526.144	1.347.141
Total	2.439.635	2.255.766	879.813	956.660	3.319.448	3.212.426

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
2024	1.000.892	1.078.860	109.725	199.630	1.110.617	1.278.490
2025	443.015	363.714	264.740	278.564	707.755	642.278
De 2026 a 2030	1.036.580	859.961	522.873	542.660	1.559.453	1.402.621
Total	2.480.487	2.302.535	897.338	1.020.854	3.377.825	3.323.389

Em 31/03/2024, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.622.367 e R\$ 2.663.803 no Consolidado (R\$ 2.527.495 no Banco PAN e R\$ 2.606.892 no Consolidado em 31/12/2023).

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/03/2024 e 31/12/2023, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396 no balanço individual, e de R\$ 582.869 no balanço consolidado, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no consolidado.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(45.023)	-	45.023	-
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	-	(2.937)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(47.960)	-	45.023	(2.937)

Notas Explicativas

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(51.175)	(9)	49.245	(1.939)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	-	(2.937)
Superveniência de depreciação	(39)	-	39	-
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(54.151)	(9)	49.284	(4.876)

34) Outras Informações

- a) Em 31/03/2024 e em 31/12/2023, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da Resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e
- c) Em 12/12/2023, foi publicada a Medida Provisória nº 1.199, que altera a Lei nº 14.690 de 03/10/2023, para prorrogar a duração do Programa Emergencial de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes – Desenrola Brasil – Faixa 1. Os que se enquadrarem na Faixa 1, poderão a partir de outubro/2023 renegociar seus débitos, sendo voltada para pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a dois salários-mínimos ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) que possuem dívidas negativadas com Bancos ou Prestadoras de serviço de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). O prazo fim para adesão foi no dia 31/03/2024 (Nota 8.a).

Notas Explicativas

São Paulo, 09 de maio de 2024.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Camila Corá Reis Pinto Piccini

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

COMITÊ DE AUDITORIA

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

Sidnei Corrêa Marques

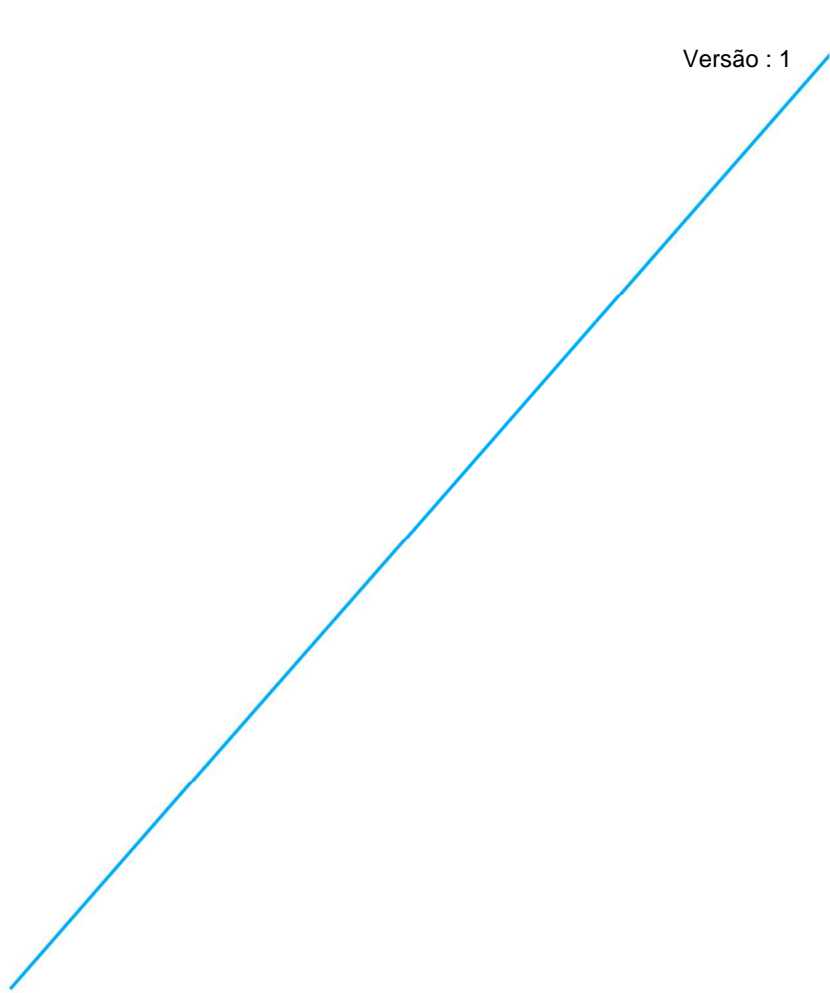
(Comitê de Auditoria empossado até 30 de abril de 2024)

CONTADOR

Rodney Fabiano Fernandes

CRC 1SP270936/O-7

Notas Explicativas



A seguir estamos apresentando as Notas Explicativas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e subadquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras, sendo parte integrante de seu plano de negócios. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e nas despesas dessas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital. Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas com juros e similares.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), com 73,88% do capital total.

Em 31/03/2024 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	283.137	45,99	940.698	73,88
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	309.872	50,33	309.872	24,34
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,32	1.250.570	98,22
Ações em tesouraria (2)	-	-	22.629	3,68	22.629	1,78
Total emitido	657.561	100,00	615.638	100,00	1.273.199	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 18.e).

a) Eventos societários

- **Pedido de cancelamento da autorização de funcionamento**

A PAN Administradora de Consórcio Ltda. ("PAN Consórcio") divulgou em 26 de dezembro de 2023, um comunicado sobre a intenção de ingressar com pedido de cancelamento de sua licença para comercialização e gestão de grupos de consórcio, nos termos do art. 17 da Resolução do Banco Central do Brasil ("BCB") nº 233, de 27 de julho de 2022 ("Resolução BCB nº 233"). Referido pedido está em análise pelo BCB, nos termos da regulamentação vigente.

Notas Explicativas

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas

2.1) Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas do Banco PAN foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram elaboradas seguindo as regras do IAS 34 – Demonstrações Contábeis Intermediárias. Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco PAN, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco PAN em sua administração.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas foram aprovadas pela Diretoria em 09/05/2024.

2.2) Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 01/01/2024

Alterações na IFRS 16 – Arrendamentos – Estabelece alterações sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (*leaseback*), após a data inicial da transação. As transações de venda e *leaseback* em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados. Essas alterações têm vigência a partir de 01/01/2024 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco PAN.

Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante. Em 10/2022 o IASB determinou que as entidades classifiquem dívidas como não circulantes apenas se puder evitar a sua liquidação nos 12 meses após a data de reporte. No entanto, as vezes essa liquidação pode estar condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais (*covenants*). Os *covenants* a serem cumpridos após a data de reporte não devem afetar a classificação como circulante ou não circulante, mas tal fato deve ser divulgado em nota explicativa para que os usuários entendam o risco de uma possível liquidação antecipada. Essa alteração tem vigência a partir de 01/01/2024 e não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

Alterações IAS 21 – “Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis” – As alterações exigem que sejam fornecidas informações mais úteis, em suas demonstrações contábeis, quando uma moeda não puder ser trocada por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda e, quando não puder, deve-se determinar a taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Essas alterações entrarão em vigor para períodos iniciados a partir de 01/01/2025 e a Companhia está avaliando os impactos desta alteração.

IFRS 18 – “Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras”, este pronunciamento visa substituir o IAS 1 “Apresentação de Demonstrações Financeiras”. Essa norma tem como objetivo aprimorar a comunicação de informações nas demonstrações contábeis, com foco especial na demonstração do resultado (DRE) e nas notas explicativas. O IFRS 18 será aplicável para períodos iniciados a partir de 01/01/2027. As análises referentes as mudanças em divulgação serão concluídas até a data de entrada em vigor da norma.

Notas Explicativas

2.3) Uso de Estimativas Contábeis, Críticas e Julgamentos

As demonstrações contábeis são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Banco. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. As estimativas e premissas utilizadas pelo Banco são as melhores estimativas disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas pelo Banco e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativas estão descritas abaixo:

a) Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no resultado incluem principalmente: (i) empréstimos e adiantamentos a clientes; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) derivativos.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Banco ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo. Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento mensurado com base em mercados não observáveis, o Banco primeiramente determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Banco deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevantes. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

b) Perda esperada de ativos financeiros

Na data-base de divulgação das demonstrações contábeis, o Banco deve avaliar as perdas inerentes a ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A determinação da perda esperada com ativos financeiros ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exige um alto nível de julgamentos que envolve critérios diversos de avaliação, tais como:

- Prazo para avaliação da perda esperada;
- Informações prospectivas;
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade; e
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Os títulos públicos de governos nacionais são considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, conforme estudo efetuado pelo Banco PAN.

As metodologias e as suposições usadas são revistas regularmente para reduzir qualquer diferença entre as estimativas e a efetiva perda esperada.

Notas Explicativas

c) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ativos não correntes mantidos para venda

Na data-base de divulgação das demonstrações contábeis, o Banco possuía como prática a verificação quanto à existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração pode envolver critérios subjetivos de avaliação, tais como análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável. O Banco mantém provisão para desvalorização de veículos e afins relativos a ativos não correntes mantidos para venda.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações contábeis. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados;
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

e) Provisões, contingências e outros compromissos

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos, decorrentes do curso normal de suas atividades e operações, propostos por empregados, terceiros e órgãos públicos, de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas ações são conduzidas por advogados externos e geridas individualmente por meio de sistema informatizado.

As provisões e contingências são constituídas com base no risco de perda provável, utilizando metodologia estatística individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e valor da demanda. Para as demandas tributárias e estratégicas, o Banco constitui provisão com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores legais, a evolução da jurisprudência e as experiências prévias sobre a matéria. As ações trabalhistas e cíveis massificadas consideram a avaliação de advogados externos especializados e são provisionadas de acordo com o índice histórico de perda de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos meses.

Notas Explicativas

2.4) Base de Consolidação

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	Participação total %	
	31/03/2024	31/12/2023
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (2)	100,00	100,00

(1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(2) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

Nas demonstrações contábeis foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, oriundos das transações entre o Banco e suas controladas, e seus respectivos resultados.

3. Principais Políticas Contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 31/03/2024.

As políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações contábeis intermediárias, quando comparados com a demonstração contábil anual mais recente.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2024	31/12/2023
Disponibilidades em moeda nacional	1.647	5.736
Disponibilidades em moeda estrangeira	500	484
Subtotal (caixa)	2.147	6.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	8.272	201.337
Total	10.419	207.557

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas

5. Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/03/2024 e em 31/12/2023, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	31/03/2024	31/12/2023
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	60.775	51.342
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	52.690	51.342
Debêntures	8.085	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.278.898	762.470
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.062.951	553.158
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	203.186	204.741
Certificado de Depósito Bancário – CDB	12.761	4.571
Ativos financeiros ao custo amortizado	6.821.159	6.491.005
Notas do Tesouro Nacional – NTN	6.821.159	6.491.005
Total	8.160.832	7.304.817

b) Prazo de vencimento:

	31/03/2024	31/12/2023
Até 360 dias	2.695.780	2.706.970
Acima de 360 dias	5.465.052	4.597.847
Saldo do fim do período	8.160.832	7.304.817

6. Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, classificados como “ao valor justo no resultado”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

Notas Explicativas

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante		Não Circulante	Total em 31/03/2024	Total em 31/12/2023
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias	Acima de 360 dias		
Posição Ativa	383.744	389.638	-	-	389.638	389.638	372.395
Swap	383.744	389.638	-	-	389.638	389.638	372.395
Posição Passiva	(445.082)	(454.296)	-	-	(454.296)	(454.296)	(442.722)
Swap	(445.082)	(454.296)	-	-	(454.296)	(454.296)	(442.722)
Contratos Futuros	2.842	2.842	2.842	-	-	2.842	21.624
Posição ativa	3.909	3.909	3.909	-	-	3.909	22.442
Posição passiva	(1.067)	(1.067)	(1.067)	-	-	(1.067)	(818)
Total	(58.496)	(61.816)	2.842	-	(64.658)	(61.816)	(48.703)

b) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador:

	31/03/2024				31/12/2023
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência
Contratos de Swap					
Posição ativa:	429.008	383.744	5.894	389.638	429.008
Moeda Estrangeira	429.008	383.744	5.894	389.638	429.008
Posição passiva:	429.008	(445.082)	(9.214)	(454.296)	429.008
Mercado Interfinanceiro	429.008	(445.082)	(9.214)	(454.296)	429.008
Contratos Futuros	34.102.837	-	-	-	30.734.738
Compromissos de Compra:	303.296	-	-	-	496.013
Mercado Interfinanceiro	303.296	-	-	-	496.013
Compromissos de Venda:	33.799.541	-	-	-	30.238.725
Mercado Interfinanceiro	33.797.029	-	-	-	30.236.290
Moeda Estrangeira	2.512	-	-	-	2.435
Total	34.531.845	(61.338)	(3.320)	(64.658)	31.163.746

Notas Explicativas

c) Hedge contábil – valor de mercado:

	31/03/2024	31/12/2023
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.130.575	2.079.578
Swap – Dólar (1)	389.638	372.395
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.740.937	1.707.183
Posição Passiva	(36.300.630)	(31.131.632)
Swap – CDI	(454.296)	(442.722)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(35.846.334)	(30.688.910)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	32.984.319	29.615.006
Operações de Crédito (3)	32.984.319	29.615.006
Posição Passiva	(2.166.582)	(2.114.521)
Empréstimo no Exterior (1)	(381.668)	(363.541)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.784.914)	(1.750.980)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo (Nota 14); e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimos FGTS e Cartão Consignado (Nota 8).

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	31/03/2024			31/03/2023		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap – ganhos/perdas não realizadas	66.807	(61.138)	5.669	78.506	(119.435)	(40.929)
Futuros - ganhos/perdas realizadas	658.472	(460.127)	198.345	812.514	(946.550)	(134.036)
Total	725.279	(521.265)	204.014	891.020	(1.065.985)	(174.965)

7. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

a) Composição:

	31/03/2024	31/12/2023
Classificação:		
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	76.644	259.584
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	76.644	259.584
Tipo:		
Compra com compromissos de revenda	1.360	192.426
Depósitos interfinanceiros	75.284	67.158
Total	76.644	259.584

b) Prazo de vencimento:

	31/03/2024	31/12/2023
Até 30 dias	9.632	202.724
Acima de 360 dias	67.012	56.860
Total	76.644	259.584

8. Empréstimos e adiantamentos a clientes

a) Composição:

	31/03/2024	31/12/2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes - ao valor justo no resultado	3.084.299	2.597.694
Empréstimos e adiantamentos a clientes - ao custo amortizado	44.833.705	41.347.372
Provisão para perda de crédito esperada (Nota 9)	(4.551.568)	(4.344.942)
Empréstimos e adiantamentos a clientes líquidos	43.366.436	39.600.124

Notas Explicativas

b) Abertura:

	31/03/2024	31/12/2023
Veículos (1)	23.430.402	21.074.019
Consignado (1)	13.571.584	11.055.532
Empréstimos FGTS (1)	1.187.831	1.601.850
Financiamento cartões de crédito (1)(2)	4.315.498	5.009.304
Títulos e créditos a receber (3)	1.614.460	1.608.786
Conta garantida	1.465.533	1.501.647
Renegociações	1.439.473	1.079.275
Empréstimo pessoal	364.336	213.336
Empréstimos imobiliários/habitacionais	190.142	197.664
Créditos vinculados à cessão (4)	56.843	77.963
Capital de giro	29.588	38.078
Limite emergencial	3.561	5.325
Subtotal	47.669.251	43.462.779
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	248.753	482.287
Total	47.918.004	43.945.066

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de *hedge* contábil;

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa, Mastercard e Elo;

(3) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e crédito a receber com características de concessão de crédito; e

(4) Operações de créditos cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 9.e).

c) Prazo de vencimento:

	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 1 dia	2.313.038	4,83	2.230.221	5,08
A vencer				
A vencer até 3 meses	7.030.896	14,67	6.828.684	15,54
A vencer de 3 a 12 meses	13.143.490	27,43	11.647.551	26,50
A vencer acima de um ano (1)	25.430.580	53,07	23.238.610	52,88
Total	47.918.004	100,00	43.945.066	100,00

(1) Em 31/03/2024 o PAN possuía aproximadamente R\$ 2,6 bilhões em carteira a vencer com prazo superior a 5 (cinco) anos.

d) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2022	33.539.476	2.255.779	4.652.804	40.448.059
Transferidos para o Estágio 1	-	(220.724)	(60.656)	(281.380)
Transferidos para o Estágio 2	(945.397)	-	(26.447)	(971.844)
Transferidos para o Estágio 3	(1.800.217)	(459.622)	-	(2.259.839)
Oriundos do Estágio 1	-	945.397	1.800.217	2.745.614
Oriundos do Estágio 2	220.724	-	459.622	680.346
Oriundos do Estágio 3	60.656	26.447	-	87.103
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	5.868.481	(282.943)	(755.794)	4.829.744
Write off	(1.310)	(963)	(1.330.464)	(1.332.737)
Saldo em 31/12/2023	36.942.413	2.263.371	4.739.282	43.945.066

Notas Explicativas

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	36.942.413	2.263.371	4.739.282	43.945.066
Transferidos para o Estágio 1	-	(152.549)	(56.488)	(209.037)
Transferidos para o Estágio 2	(1.986.461)	-	(37.031)	(2.023.492)
Transferidos para o Estágio 3	(503.894)	(1.242.438)	-	(1.746.332)
Oriundos do Estágio 1	-	1.986.461	503.894	2.490.355
Oriundos do Estágio 2	152.549	-	1.242.438	1.394.987
Oriundos do Estágio 3	56.488	37.031	-	93.519
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	5.320.134	(195.040)	(834.448)	4.290.646
Write off	(11)	(1)	(317.696)	(317.708)
Saldo em 31/03/2024	39.981.218	2.696.835	5.239.951	47.918.004

e) Operações de venda e transferência de ativos financeiros:

Nos períodos de 31/03/2024 e 31/03/2023, o Banco realizou cessões de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios a outras instituições financeiras. O lucro nas cessões de crédito é apresentado na nota explicativa de receitas com juros e similares.

	31/03/2024			31/03/2023		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado/FGTS	2.988.366	2.264.737	723.629	4.477.443	3.638.874	838.569
Total	2.988.366	2.264.737	723.629	4.477.443	3.638.874	838.569

(1) Contabilizado em "Receitas com juros e similares – Lucro nas cessões de crédito" (Nota 19).

9. Perda de Crédito Esperada para as operações com Empréstimos e Adiantamentos a Clientes

a) Movimentação:

	31/03/2024	31/03/2023
Saldo do início do período	4.344.942	3.878.209
Complemento de provisão	501.247	371.717
Write off	(294.622)	(351.764)
Saldo do fim do período	4.551.568	3.898.162

No período findo em 31/03/2024, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas esperadas no montante de R\$ 17.757 (R\$ 20.201 em 31/03/2023).

b) Reconciliação da provisão para perda de crédito esperada:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2022	811.525	352.770	2.713.914	3.878.209
Transferidos para o Estágio 1	-	(5.746)	(6.134)	(11.880)
Transferidos para o Estágio 2	(285.957)	-	(4.961)	(290.918)
Transferidos para o Estágio 3	(1.129.210)	(327.389)	-	(1.456.599)
Oriundos do Estágio 1	-	285.957	1.129.210	1.415.167
Oriundos do Estágio 2	5.746	-	327.389	333.135
Oriundos do Estágio 3	6.134	4.961	-	11.095
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	1.409.874	292.012	19.170	1.721.056
Write off	(192)	(354)	(1.253.777)	(1.254.323)
Saldo em 31/12/2023	817.920	602.211	2.924.811	4.344.942

Notas Explicativas

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	817.920	602.211	2.924.811	4.344.942
Transferidos para o Estágio 1	-	(10.128)	(7.936)	(18.064)
Transferidos para o Estágio 2	(499.546)	-	(7.233)	(506.779)
Transferidos para o Estágio 3	(246.919)	(568.493)	-	(815.412)
Oriundos do Estágio 1	-	499.546	246.919	746.465
Oriundos do Estágio 2	10.128	-	568.493	578.621
Oriundos do Estágio 3	7.936	7.233	-	15.169
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	749.608	175.529	(423.890)	501.247
Write off	-	(1)	(294.620)	(294.621)
Saldo em 31/03/2024	839.127	705.897	3.006.544	4.551.568

10. Outros ativos financeiros

	31/03/2024	31/12/2023
Valores a receber por cessão de créditos	548.062	593.916
Recebíveis imobiliários	14.859	15.373
Benefício residual em operações securitizadas	4.068	4.196
Negociação e intermediação de valores	4.551	23.609
Total	571.540	637.094

11. Ativos e passivos fiscais

a) Composição de ativos fiscais diferidos e passivos fiscais:

	31/03/2024	31/12/2023
Ativo		
Sobre a baixa e transferência de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios e sobre os efeitos da taxa efetiva de juros dos empréstimos e recebíveis	(160.924)	(163.075)
Sobre prejuízos fiscais	897.338	1.020.854
Sobre diferenças temporárias	2.861.011	2.665.742
Provisão para perda esperada	1.939.751	1.739.950
Provisão de ações cíveis	95.341	100.786
Provisão de ações trabalhistas	25.435	25.318
Provisão de ações tributárias	14.815	14.325
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	16.964	16.661
Ajuste ao valor de mercado	11.254	9.298
Outras	757.451	759.404
Total do Ativo	3.597.425	3.523.521
Passivo		
Provisão para impostos diferidos sobre superveniência de depreciação	-	38
Provisão para impostos diferidos sobre ajuste a mercado de derivativos	218.306	284.416
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	2.937	2.937
Provisão para impostos e contribuições	313.059	336.765
Total do Passivo	534.302	624.156

Notas Explicativas

b) Encargos com imposto de renda e contribuição social:

	31/03/2024	31/03/2023
Resultado antes da tributação	156.164	173.977
Encargos / crédito total do imposto de renda e contribuição social (1)	(70.274)	(78.290)
Outros valores	74.150	72.139
Diferença de alíquota entre as empresas	(7.229)	(11.256)
Imposto de renda e Contribuição social	(3.353)	(17.407)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação da Pan Arrendamento Mercantil) alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de débitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF).

12. Imobilizado

a) Composição:

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2024	31/12/2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	43.451	(14.514)	28.937	29.405
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.722	(5.195)	2.527	2.807
Sistemas de processamento de dados	20%	80.353	(45.829)	34.524	37.460
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(79.060)	27.523	36.403
Total em 31/03/2024		238.109	(144.598)	93.511	-
Total em 31/12/2023		237.276	(131.201)	-	106.075

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2022	33.838	3.780	27.185	71.925	136.728
Aquisições	19	269	396	-	684
Baixas	-	(4)	(93)	-	(97)
Depreciação	(2.048)	(410)	(2.351)	(8.881)	(13.690)
Saldo em 31/03/2023	31.809	3.635	25.137	63.044	123.625

	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2023	29.405	2.807	37.460	36.403	106.075
Aquisições	1.088	-	268	-	1.356
Baixas	(273)	(32)	(22)	-	(327)
Depreciação	(1.283)	(248)	(3.182)	(8.880)	(13.593)
Saldo em 31/03/2024	28.937	2.527	34.524	27.523	93.511

Notas Explicativas

13. Ativo intangível e ágio

a) Composição:

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2024	31/12/2023
Softwares	20% a 60%	376.983	(182.428)	194.555	184.184
Licença de uso	20% a 60%	279.381	(232.955)	46.426	52.706
Marcas e patentes	5% a 50%	30.867	(6.838)	24.029	24.415
Carteira de clientes (4)	10%	6.483	(1.459)	5.024	5.186
Softwares (4)	20%	6.240	(2.807)	3.433	3.744
Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	-	459.279	(19.053)	440.226	442.608
Total em 31/03/2024		1.159.233	(445.540)	713.693	-
Total em 31/12/2023		1.121.966	(409.123)	-	712.843

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Carteira de clientes (4)	Softwares (4)	Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	Total
Saldo em 31/12/2022	90.626	44.194	25.958	-	-	472.002	632.780
Adições	23.201	17.174	-	-	-	-	40.375
Transferência (3)	-	-	-	6.483	6.240	(12.723)	-
Amortização	(4.603)	(17.600)	(386)	(811)	(1.560)	(9.526)	(34.486)
Total em 31/03/2023	109.224	43.768	25.572	5.672	4.680	449.753	638.669

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Carteira de clientes (4)	Softwares (4)	Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	Total
Saldo em 31/12/2023	184.184	52.706	24.415	5.186	3.744	442.608	712.843
Adições	21.710	15.557	-	-	-	-	37.267
Baixas	(219)	-	-	-	-	-	(219)
Amortização	(11.120)	(21.837)	(386)	(162)	(311)	(2.382)	(36.198)
Total em 31/03/2024	194.555	46.426	24.029	5.024	3.433	440.226	713.693

(1) Trata-se da aquisição das empresas Mosaico e Mobiauto – Combinação de negócios;

(2) Inclui R\$ 100.486 de marcas que estão sendo amortizadas no prazo de 10 anos; e

(3) O saldo de 31/12/2022, anteriormente apresentado, foi ajustado após finalização do PPA da empresa Mobiauto. Dessa forma, o ágio preliminar foi realocado nos saldos iniciais da movimentação; e

(4) Intangíveis identificados em combinação de negócios.

14. Depósitos de clientes

a) Classificação:

	31/03/2024	31/12/2023
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	20.666.629	20.947.795
Total	20.666.629	20.947.795

b) Composição:

	31/03/2024	31/12/2023
Tipos:		
Depósitos à vista	73.406	76.385
Depósitos a prazo (1)	20.593.223	20.871.410
Total	20.666.629	20.947.795

(1) Objeto de hedge contábil.

Notas Explicativas

c) Prazo de vencimento:

	31/03/2024	31/12/2023
Sem vencimento	73.406	76.385
Até 30 dias	2.327.953	2.105.786
De 31 a 90 dias	2.870.962	3.000.054
De 91 a 180 dias	2.743.379	2.446.247
De 181 a 360 dias	3.446.215	3.601.124
Acima de 360 dias	9.204.714	9.718.199
Total	20.666.629	20.947.795

15. Depósitos de instituições financeiras

a) Composição:

	31/03/2024	31/12/2023
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	12.735.262	10.221.311
Tipos:		
Venda com compromisso de recompra	5.043.773	4.703.896
Depósitos interfinanceiros	7.691.489	5.517.415
Total	12.735.262	10.221.311

b) Prazo de vencimento:

	31/03/2024	31/12/2023
Até 30 dias	176.979	4.949.392
De 31 a 90 dias	1.777.343	627.577
De 91 a 180 dias	2.646.818	3.680
De 181 a 360 dias	1.241.591	350.311
Acima de 360 dias	6.892.531	4.290.351
Total	12.735.262	10.221.311

16. Recursos de emissão de títulos

a) Composição:

	31/03/2024	31/12/2023
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	15.712.914	13.039.005
Tipos:		
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	6.817	69.340
Letras Financeiras - LF	15.706.097	12.969.665
Total	15.712.914	13.039.005

b) Variações:

	31/03/2024	31/03/2023
Saldos do início do período	13.039.005	10.618.218
Juros	398.822	378.865
Emissões	4.100.243	352.608
Pagamento de Juros/Resgate	(1.825.156)	(561.126)
Saldo do fim do período	15.712.914	10.788.565

Notas Explicativas

17. Provisões

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir de análise conjugada dos elementos do processo, opinião de escritório terceirizado, momento processual, entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Notas Explicativas

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	31/03/2024	31/12/2023
Processos cíveis	213.129	225.250
Processos trabalhistas	56.756	56.490
Processos tributários	40.612	39.398
Total	310.497	321.138

II. Movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2022	204.427	94.253	45.602	344.282
Constituição líquida de reversão	49.315	8.844	402	58.561
Atualização monetária	-	-	1.320	1.320
Baixas por pagamento	(53.190)	(13.356)	(56)	(66.602)
Saldo em 31/03/2023	200.552	89.741	47.268	337.561

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2023	225.250	56.490	39.398	321.138
Constituição líquida de reversão	32.705	9.766	447	42.918
Atualização monetária	-	-	775	775
Baixas por pagamento	(44.826)	(9.500)	(8)	(54.334)
Saldo em 31/03/2024	213.129	56.756	40.612	310.497

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em março de 2024, os débitos relacionados a esse processo totalizam aproximadamente R\$ 844 (R\$ 834 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em março de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 1.060.484 (R\$ 1.054.017 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade a maior de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em março de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 27.459 (R\$ 27.005 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em março de 2024, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 26.317 (R\$ 27.520 em 31/12/2023);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em março de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5.481 (R\$ 5.409 em 31/12/2023);

Notas Explicativas

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em março de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 369.119 (R\$ 264.003 em 31/12/2023);

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em março de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 150.166 (R\$ 148.206 em 31/12/2023);

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em março de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 93.754 (R\$ 92.352 em 31/12/2023); e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em março de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 286.580 (R\$ 281.012 em 31/12/2023).

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Tratam-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre outros. Em março de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 56.663

18. Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 31/03/2024 e em 31/12/2023.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e sem valor nominal.

	31/03/2024	31/12/2023
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	615.638	615.638
Subtotal	1.273.199	1.273.199
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(22.629)	(4.160)
Total	1.250.570	1.269.039

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 18.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurado anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

Notas Explicativas

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o lucro societário, conforme demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei 4.595/64 e Lei 6.404/76), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio:

	31/03/2024	% (1)	31/03/2023	% (1)
Lucro líquido	196.625		172.258	
(-) Reserva Legal	(9.831)		(8.613)	
Base de cálculo	186.794		163.645	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	76.915		67.383	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(11.537)		(10.107)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	65.378	35%	57.276	35%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	152.357	156.255
Lucro Líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	79.933	80.640
Lucro Líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	72.424	75.615
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	595.784	616.589
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,12	0,12
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,12	0,12

e) Ações em tesouraria:

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e duas milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em reunião realizada em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30/04/2024 da Companhia, bem como após a homologação pelo Bacen, a composição acionária, passará a ser disposta da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31/03/2024 o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 196.079, sendo composto por 22.629 ações preferenciais.

Notas Explicativas

19. Receita líquida com juros

	31/03/2024	31/03/2023
Receitas com juros e similares		
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2.451.523	2.470.242
Lucro nas cessões de crédito (nota 8.e)	723.629	838.569
Aplicações em títulos de renda fixa	209.293	317.127
Depósitos compulsórios no Banco Central	78.995	85.545
Prêmio de performance das cessões	22.002	23.988
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	6.189	12.282
Operações de câmbio	201	396
Outras	669	(597)
Total de receitas com juros	3.492.501	3.747.552
Despesas com juros e similares		
Obrigações por empréstimos	(18.126)	7.847
Depósitos de clientes	(598.353)	(647.676)
Recurso de emissão de títulos	(408.745)	(379.227)
Depósitos de instituições financeiras	(369.030)	(485.556)
Créditos cedidos com retenção de riscos e benefícios	(1.699)	(5.221)
Outras	(6.764)	(6.330)
Total de despesas com juros	(1.402.717)	(1.516.163)
Total	2.089.784	2.231.389

20. Despesas de pessoal

	31/03/2024	31/03/2023
Proventos	137.340	132.416
Encargos sociais	37.999	39.157
Benefícios	30.659	30.037
Honorários	11.311	8.980
Outros	1.928	2.110
Total	219.237	212.700

21. Outras despesas administrativas

	31/03/2024	31/03/2023
Comissões pagas a correspondentes bancários	218.933	190.025
Serviços de terceiros	170.675	196.362
Processamento de dados	155.419	165.680
Propaganda, promoções e publicidade	76.744	83.978
Serviços do sistema financeiro	71.864	78.107
Despesas com busca e apreensão de bens	18.658	8.584
Comunicações	10.323	16.906
Aluguéis	7.539	6.515
Manutenção e conservação de bens	2.941	4.878
Viagens	1.602	1.797
Taxas e emolumentos	1.238	1.007
Transportes	551	1.250
Água, energia e gás	457	443
Materiais de consumo	273	432
Outras	5.280	4.600
Total	742.497	760.564

Notas Explicativas

22. Segmentos operacionais

De acordo com as normas contábeis internacionais, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócio como sendo os seus segmentos operacionais:

- Financeiro; e
- Outros.

O segmento Financeiro corresponde às operações bancárias em geral.

O segmento Outros é representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda., Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A., Pan Administradora de Consórcio Ltda., Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda..

	31/03/2024				31/03/2023			
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Receita líquida de juros	2.063.031	26.753	-	2.089.784	2.202.352	29.037	-	2.231.389
Receitas com juros e similares	3.492.715	26.833	(27.047)	3.492.501	3.748.057	29.169	(29.674)	3.747.552
Despesas com juros e similares	(1.429.684)	(80)	27.047	(1.402.717)	(1.545.705)	(132)	29.674	(1.516.163)
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes	(502.039)	792	-	(501.247)	(372.709)	992	-	(371.717)
Perda esperada com demais ativos financeiros	(135)	45	-	(90)	(144)	(2.930)	-	(3.074)
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	1.560.857	27.590	-	1.588.447	1.829.499	27.099	-	1.856.598
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	166.518	(8)	-	166.510	(174.960)	(8)	-	(174.968)
Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo no resultado	(37.496)	-	-	(37.496)	5	-	-	5
Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	(8)	-	(8)	-	(8)	-	(8)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	204.014	-	-	204.014	(174.965)	-	-	(174.965)
Receitas de tarifas e comissões	238.269	65.733	(4.589)	299.413	171.742	81.208	(3.178)	249.772
Despesas administrativas	(929.980)	(36.343)	4.589	(961.734)	(932.019)	(44.423)	3.178	(973.264)
Despesas de pessoal	(210.719)	(8.518)	-	(219.237)	(198.075)	(14.625)	-	(212.700)
Outras despesas administrativas	(719.261)	(27.825)	4.589	(742.497)	(733.944)	(29.798)	3.178	(760.564)
Depreciação e amortização	(44.180)	(4.298)	-	(48.478)	(35.614)	(2.594)	-	(38.208)
Despesas tributárias	(225.564)	(9.710)	-	(235.274)	(114.144)	(11.579)	-	(125.723)
Provisões (líquidas)	(42.927)	9	-	(42.918)	(58.581)	20	-	(58.561)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(594.111)	(14.559)	-	(608.670)	(520.261)	(15.037)	(31.261)	(566.559)
Resultado de participações em coligadas e controladas	19.105	1.799	(20.402)	502	3.978	-	-	3.978
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(697)	(937)	-	(1.634)	960	(48)	-	912
Resultado antes dos impostos	147.290	29.276	(20.402)	156.164	170.600	34.638	(31.261)	173.977
Imposto de renda e contribuição social	4.966	(8.319)	-	(3.353)	(13.281)	(4.126)	-	(17.407)
Lucro líquido do período	152.256	20.957	(20.402)	152.811	157.319	30.512	(31.261)	156.570

	31/03/2024				31/12/2023			
	Financeiro	Outros	Eliminação	Total	Financeiro	Outros	Eliminação	Total
Total do ativo	62.640.716	1.603.094	(2.600.160)	61.643.650	58.176.179	1.613.135	(2.517.853)	56.271.461
Total do passivo	55.325.309	98.906	(1.113.796)	54.310.419	50.772.009	124.735	(1.046.959)	49.849.785

Notas Explicativas

23. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

	Prazo Máximo	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		926	2.382	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	926	2.382	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		67.012	56.860	3.635	11.405
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	67.012	56.860	3.635	11.405
Outros ativos		30.156	32.948	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	30.130	31.910	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	1.014	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	26	24	-	-
Depósitos à vista (c)		(459)	(438)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(122)	(101)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(4.366.149)	(3.360.962)	(178.606)	(224.464)
Banco BTG Pactual S.A.	29/12/2025	(4.366.149)	(3.360.962)	(178.606)	(224.464)
Depósitos a prazo (e)		(83.142)	(63.976)	(2.013)	(2.092)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(79.841)	(61.720)	(1.966)	(2.051)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(3.301)	(2.256)	(47)	(41)
Depósitos de instituições financeiras		(5.041.019)	(4.701.027)	(127.897)	(199.495)
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2024	(5.041.019)	(4.701.027)	(127.897)	(199.495)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(64.658)	(70.327)	5.669	(40.929)
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(64.658)	(70.327)	5.669	(40.929)
Outros passivos		(339.831)	(477.711)	16	100
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(322.628)	(455.442)	16	100
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(17.203)	(22.269)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	82.063	48.236
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	82.063	48.236
Despesas de Pessoal		-	-	(59)	(72)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(59)	(72)
Outras despesas administrativas		-	-	(5.131)	(14.171)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	-	(912)
BTG Pactual Corretora (i)	-	-	-	(27)	(27)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(514)	(1.607)
Tecban S.A.	-	-	-	(504)	(3.199)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(4.086)	(8.426)
Outras despesas operacionais		-	-	(51.362)	(8.907)
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	-	(51.362)	(8.907)

Notas Explicativas

Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	367.948	724.307
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	367.948	724.307

- (a) Referem-se as contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- (b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (f) Referem-se às operações de *swap*;
- (g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 57.857 (31/12/2023 - R\$ 202.366) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 272.413 (31/12/2023 - R\$ 255.353);
- (h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;
- (i) Refere-se a despesas com formador de mercado; e
- (j) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26/03/2024, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 38.075, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/2024. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica “honorários”.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

24. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida, patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Mercado Ativo: é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Dados observáveis, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujos valores são determinados usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo, mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

Nível 3: Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Portanto, dados não observáveis refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

i. Técnicas de avaliação

A tabela a seguir demonstra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 31/03/2024 e 31/12/2023, classificados com base nos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar o seu valor justo:

	31/03/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros	1.128.402	227.950	3.084.299	4.440.651
Ao valor justo no resultado	52.690	8.085	3.084.299	3.145.074
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.075.712	219.865	-	1.295.577
Passivos financeiros	-	64.658	-	64.658
Ao valor justo no resultado	-	64.658	-	64.658

	31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros	609.071	221.748	2.597.694	3.428.513
Ao valor justo no resultado	51.342	-	2.597.694	2.649.036
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	557.729	221.748	-	779.477
Passivos financeiros	-	70.327	-	70.327
Ao valor justo no resultado	-	70.327	-	70.327

A seguir, os instrumentos financeiros que utilizam modelos internos para determinação do valor justo, cuja mensuração foi baseada em dados observáveis com instrumentos financeiros similares (Nível 2) ou dados não observáveis (Nível 3):

	31/03/2024	31/12/2023	Técnicas de avaliação	Principais premissas
Ativos financeiros	3.312.249	2.819.442		
Ao valor justo no resultado	3.092.384	2.597.694		
Debêntures	8.085	-	Método do valor presente	Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) – B3 S.A.
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3.084.299	2.597.694	Método do valor presente líquido	Modelo interno de cálculo de fluxo futuro, descontado a valor justo utilizando dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros)– B3 S.A.
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	219.865	221.748		
Certificados de Recebíveis Imobiliários	203.186	204.741	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Títulos patrimoniais	16.679	17.007	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Passivos financeiros	64.658	70.327		
Ao valor justo no resultado	64.658	70.327		
Contratos de <i>swap</i>	64.658	70.327	Método do valor presente líquido	Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) – B3 S.A.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são classificados no Nível 3.

Notas Explicativas

A seguir apresenta-se uma comparação entre os principais valores contábeis dos ativos e passivos financeiros do Banco não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

31/03/2024					
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao custo amortizado	47.751.480	58.742.050	6.665.987	74.668	52.001.395
Títulos e valores mobiliários	6.821.159	6.662.078	6.662.078	-	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	76.644	74.668	-	74.668	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes	40.282.137	51.433.764	-	-	51.433.764
Outros ativos financeiros	571.540	571.540	3.909	-	567.631
Passivos financeiros ao custo amortizado	49.724.963	47.866.378	138.959	21.761.824	25.965.595
Depósitos de clientes	20.666.629	21.761.824	-	21.761.824	-
Depósitos de instituições financeiras	12.735.262	12.865.396	-	-	12.865.396
Recursos de emissão de títulos	15.712.914	12.619.168	-	-	12.619.168
Outros passivos financeiros	610.158	619.990	138.959	-	481.031

31/12/2023					
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao custo amortizado	44.390.113	53.566.730	6.395.417	257.305	46.914.008
Títulos e valores mobiliários	6.491.005	6.372.975	6.372.975	-	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	259.584	257.305	-	257.305	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes	37.002.430	46.299.356	-	-	46.299.356
Outros ativos financeiros	637.094	637.094	22.442	-	614.652
Passivos financeiros ao custo amortizado	44.802.425	45.877.534	115.056	21.679.934	24.082.544
Depósitos de clientes	20.947.795	21.679.934	-	21.679.934	-
Depósitos de instituições financeiras	10.221.311	10.334.470	-	-	10.334.470
Recursos de emissão de títulos	13.039.005	13.260.300	-	-	13.260.300
Outros passivos financeiros	594.314	602.830	115.056	-	487.774

Os métodos e premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas a seguir:

- As operações de empréstimos e adiantamentos a clientes referem-se, basicamente, às operações com taxas pré-fixadas cujo valor justo foi calculado com base nas taxas de juros praticadas pelo Banco nas respectivas datas-bases. As operações de empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras representam as operações compromissadas de curto prazo e os certificados de depósitos interfinanceiros indexados principalmente a taxas pós-fixadas e os seus valores contábeis se aproximam ao valor justo das operações. Os instrumentos de dívidas mensurados ao custo amortizado incluem títulos públicos. Seus valores justos foram calculados pelas respectivas PU Anbima e pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro B3 S.A., respectivamente.
- Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado referem-se, basicamente, às operações de depósitos e captações atreladas às taxas pós-fixadas ou indexadores, tais como: CDI, IGPM, IPCA e INPC.
- Para as operações de captação por meio de depósitos com taxas prefixadas e as captações no Exterior em moeda estrangeira, o valor justo foi calculado pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro (B3 S.A.).

Notas Explicativas

25. Gestão de Risco Operacional e Riscos Financeiros

25.1. Introdução e visão geral

Os principais riscos aos quais o Banco está exposto, e que são provenientes de suas atividades, são apresentados a seguir:

- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Mercado; e
- Risco Operacional.

25.2. Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração representa a maior instância na estrutura de gestão do Banco, sendo subordinados a ele o Diretor Presidente e a estrutura de Auditoria. As diretorias, segmentadas por tipo de atividade e negócio, estão ligadas diretamente ao Diretor Presidente. Entre essas, está a Diretoria de Controladoria e Compliance, que possui a atribuição de definir as metodologias e métricas de risco, assim como o monitoramento e reporte de todos os riscos financeiros e não financeiros aos quais a atividade bancária está sujeita.

A unidade responsável pelo gerenciamento, monitoramento e controle do risco de crédito é a Gerência Executiva de Risco de Crédito. A unidade responsável pelo gerenciamento, monitoramento e controle dos riscos de mercado, liquidez, capital e risco operacional é a Gerência de Riscos e Controles Internos.

O Banco adota as seguintes definições no gerenciamento de riscos:

- **Risco de Crédito:** é o risco associado: (i) ao não cumprimento, pelo tomador, garantidor ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; (ii) à desvalorização de contrato de crédito ou instrumento financeiro devido à deterioração de risco do tomador ou emissor; (iii) à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. No tratamento do risco de crédito, o risco de concentração a tomadores, garantidores, contrapartes, emissores e setores econômicos deve ser levado em consideração.
- **Risco de Liquidez:** é o risco associado à possibilidade do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.
- **Risco de Mercado:** é o risco associado à variação do valor dos ativos e passivos do Banco, devido à flutuação dos preços de mercado. Consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). Inclui-se nesta definição o risco de variação nos preços devido à falta de liquidez dos instrumentos, ou, ainda, a necessidade de transação de volume elevado em relação ao normalmente transacionado.
- **Risco Operacional:** é o risco devido à ocorrência de eventos resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou ainda de eventos externos relacionados que impactem o alcance dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais do Banco. Essa definição inclui o risco legal, que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

Notas Explicativas

A Instituição classifica os eventos de Risco Operacional nas seguintes categorias:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição;
- Interrupção das atividades da Instituição; e
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação.

25.2.1. Risco de Crédito

Na estrutura do Banco PAN, tanto na concessão de crédito como no gerenciamento dos riscos de crédito e na cobrança e recuperação de ativos, a carteira é dividida nos segmentos empresas, varejo e crédito imobiliário, sendo o primeiro composto por empréstimos e financiamentos a pessoas jurídicas e os demais a pessoas físicas (Crédito Direto ao Consumidor - CDC, Leasing, Crédito Pessoal, Cartões de Crédito, Consignado e Crédito Imobiliário).

a) Políticas e estratégias da gestão de risco de crédito

A unidade de gerenciamento de risco de crédito tem como objetivos:

- Monitorar a concentração de exposição por contrapartes, área geográfica e setor de atividade;
- Identificar, mensurar, monitorar e reportar o risco de crédito das carteiras, bem como acompanhar o volume de provisionamento regulatório e gerencial;
- Propor, acompanhar e reportar os limites de exposição aos riscos de crédito de carteira;
- Disseminar junto às unidades, principalmente as de negócio e produto, as melhores práticas relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito de carteira; e
- Monitorar, reportar e propor ações de mitigação, visando manter a exposição a risco de crédito de carteira alinhada à estratégia de negócios definida pela alta Administração.

A Auditoria Interna realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de crédito do Grupo.

b) Ciclo de Crédito

O Banco tem como premissa básica para a concessão de crédito, a análise da capacidade de caixa e capacidade de acesso às linhas de crédito da empresa ou a capacidade de pagamento da pessoa física.

Em todos os casos, as garantias das operações são observadas como acessórias e, portanto, não sendo o principal motivo para concessão de crédito. O nível de garantias exigidas está relacionado ao risco do cliente e da operação. O processo de concessão de crédito está estruturado da seguinte forma para cada um dos principais segmentos de atuação, empresas, varejo e crédito imobiliário:

i. Empresas

A classificação do rating do cliente é realizada no momento da avaliação de crédito. O modelo de classificação leva em consideração informações quantitativas e qualitativas obtidas junto ao cliente, visitas técnicas e pesquisas no mercado, com clientes, fornecedores e concorrentes. Quando é caracterizado grupo econômico, é definida uma classificação para o grupo consolidado. A partir do rating do cliente é definido um *rating* da

Notas Explicativas

operação, que leva em consideração as garantias envolvidas. Desde 2017, a carteira de empresas foi descontinuada (*run-off*).

ii. Varejo

Nas operações de varejo, o processo de concessão de crédito é suportado pelas informações cadastrais de cada cliente capturadas nos pontos de venda, pelos dados de *bureaus* de crédito, pela avaliação dos analistas de crédito e modelos de *scoring* automatizados, bem como pelo cumprimento das exigências internas definidas pela Diretoria e externas, pelo BACEN.

iii. Crédito Imobiliário

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. Desde 2017, a carteira de crédito imobiliário foi descontinuada (*run-off*).

c) Gerenciamento de Risco de Crédito

Após a contratação da operação, é necessário realizar o gerenciamento de risco de crédito das carteiras de produtos, segmentos e de cada empresa do Conglomerado PAN, visando analisar o comportamento de pagamento das operações.

d) Exposição ao Risco de Crédito

Na tabela a seguir tem-se o resumo da exposição máxima ao risco de crédito nas carteiras próprias e cedida com coobrigação para 31/03/2024 e 31/12/2023. A exposição máxima atingiu R\$ 62,1 bilhões, sendo R\$ 5,4 bilhões deste montante de limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas (R\$ 57,4 bilhões, sendo R\$ 5,2 bilhões deste montante de limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas em 31/12/2023).

i. Exposição máxima ao risco de crédito

	31/03/2024		31/12/2023	
	Total	Perda esperada	Total	Perda esperada
Empréstimos e adiantamentos a clientes	47.918.004	4.478.421	43.945.066	4.262.616
Itens não registrados no balanço patrimonial (1)	5.381.008	73.147	5.238.615	82.326
Títulos e valores mobiliários	8.160.832	-	7.304.817	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	76.644	-	259.584	-
Outros ativos financeiros	571.540	-	637.094	-
Exposição máxima ao risco de crédito	62.108.028	4.551.568	57.385.176	4.344.942

(1) Referem-se a limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas, para os quais foram constituídas provisões para perdas.

Títulos e valores mobiliários são representados, substancialmente, por 97,3% em títulos do governo brasileiro dos quais não apresentam risco de crédito, conforme definição do BACEN.

Na tabela a seguir é apresentada a distribuição dos ativos de acordo com a classificação de vencimento e ocorrência de perdas de crédito esperadas.

Carteira de Crédito	31/03/2024	31/12/2023
Não vencidos nem sujeitos a perdas de crédito esperadas	35.965.122	33.309.918
Vencidos, mas não sujeitos a perdas de crédito esperadas	7.198.297	6.054.807
Sujeitos a perdas de crédito esperadas	4.754.585	4.580.341
Total de empréstimos e adiantamento a clientes	47.918.004	43.945.066
Provisão para perda de crédito esperada (2)	(4.551.568)	(4.344.942)
Valor líquido (Nota 8.a)	43.366.436	39.600.124

Notas Explicativas

(2) Contempla provisão para perdas de itens em exposição não registrados no Balanço Patrimonial no montante de R\$ 73.147 em 31/03/2024 e R\$ (82.326) em 31/12/2023.

A concentração de risco dos maiores devedores segue na tabela a seguir:

Maiores devedores	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	595.516	1,24	626.395	1,43
50 seguintes maiores devedores	538.397	1,12	543.090	1,24
100 seguintes maiores devedores	189.429	0,40	199.742	0,45
Demais devedores	46.594.662	97,24	42.575.839	96,88
Total	47.918.004	100,00	43.945.066	100,00

Da carteira de crédito total do varejo, os empréstimos cobertos por garantias são: veículos leves, veículos pesados e motos.

As operações de crédito com prazos renegociados correspondem às transações reestruturadas em razão da deterioração da posição financeira dos tomadores. Uma vez que a operação é reestruturada, esta continua nesta categoria independentemente de ter desempenho satisfatório após a reestruturação.

A carteira de operações de crédito com prazos renegociados atingiu R\$ 1.417.496 (R\$ 1.064.235 em 31/12/2023). Os produtos contemplados na carteira de renegociação são os financiamentos de veículos leves, motos, pesados e cartões de crédito.

ii. A tabela a seguir apresenta os ativos vencidos mas não sujeitos a perda ao valor recuperável distribuídos por idade do atraso

Atraso (em dias)	31/03/2024		31/12/2023	
	Saldo	%	Saldo	%
1 a 30	4.433.187	61,59	3.703.365	61,16
31 a 60	1.743.541	24,22	1.469.494	24,27
61 a 90	1.021.569	14,19	881.948	14,57
Total	7.198.297	100,00	6.054.807	100,00

iii. A tabela a seguir apresenta os ativos sujeitos a perdas por redução ao valor recuperável distribuídos por idade do atraso

Atraso (em dias)	31/03/2024		31/12/2023	
	Saldo	%	Valor	%
A vencer	13.814	0,29	2.583	0,06
Vencidos acima de 90 dias	4.740.771	99,71	4.577.758	99,94
Total	4.754.585	100,00	4.580.341	100,00

25.2.2. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco associado à possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Notas Explicativas

i. Gerenciamento ao risco de liquidez

As principais atribuições da unidade responsável pelo controle de risco de liquidez são destacadas a seguir:

- Identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de liquidez das operações ativas e passivas do Conglomerado;
- Elaborar e propor a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez, no mínimo anualmente, ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital;
- Propor ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital os limites de exposição ao risco de liquidez e realizar o monitoramento contínuo dos mesmos;
- Avaliar ou propor alternativas de mitigação do risco de liquidez em conjunto com os gestores de produtos e a mesa de operações; e
- Identificar previamente o risco de liquidez inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pelo Conglomerado.

A unidade responsável pelo Controle de Risco de Liquidez gera e analisa, diariamente, um conjunto de informações e relatórios sobre as exposições e fluxos de caixa do Banco, incluindo aqueles relacionados à análise de descasamento dos ativos e passivos em moeda, prazo e taxa, e ao controle de limites aprovados e aqueles com as projeções de fluxos de caixa em cenários de normalidade e estresse em um horizonte de 90 dias, que são reportados para a mesa de operações e para a Diretoria.

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez possui por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades relativas ao gerenciamento do risco de liquidez em consonância ao plano estratégico e às melhores práticas de governança corporativa, visando resguardar a solvência do Conglomerado, manter a exposição a este risco em níveis adequados e dentro dos limites aprovados, e cumprir com os requerimentos regulatórios.

ii. Exposição ao risco de liquidez

Os valores projetados e prazos contratuais remanescentes de passivos financeiros são:

31/03/2024 – Valor Futuro								
	Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos de clientes (*)	-	1.933.366	1.357.913	1.585.819	2.907.230	4.213.790	12.649.471	24.647.589
Depósitos de instituições financeiras	-	212.914	445.099	1.736.255	593.172	2.372.780	8.222.548	13.582.768
Total de depósitos	-	2.146.280	1.803.012	3.322.074	3.500.402	6.586.570	20.872.019	38.230.357
Cessão de crédito com coobrigações	-	7.720	7.713	7.200	19.369	23.615	846	66.463
Dívidas subordinadas	-	-	-	-	-	-	20.463	20.463
Empréstimos no Exterior	-	-	-	109.253	-	105.104	197.421	411.778
Instrumentos financeiros derivativos (a pagar)	-	-	-	25.681	-	21.721	36.219	83.621
Recursos de emissão de títulos	-	799.445	151.726	242.206	779.573	919.570	10.910.830	13.803.350
Total	-	2.953.445	1.962.451	3.706.414	4.299.344	7.656.580	32.037.798	52.616.032

31/12/2023 – Valor Futuro								
	Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos de clientes (*)	-	2.263.153	2.041.465	1.413.509	1.801.864	4.111.145	10.585.993	22.217.129
Depósitos de instituições financeiras	-	558.565	978.314	67.415	201.076	1.199.665	13.762.977	16.768.012
Total de depósitos	-	2.821.718	3.019.779	1.480.924	2.002.940	5.310.810	24.348.970	38.985.141
Cessão de crédito com coobrigações	-	12.462	12.202	12.098	33.954	58.947	69.701	199.364
Dívidas subordinadas	-	-	-	-	-	-	21.913	21.913
Empréstimos no Exterior	-	-	-	28.676	-	409.382	409.808	847.866
Instrumentos financeiros derivativos (a pagar)	-	-	-	36.807	-	84.425	91.755	212.987
Recursos de emissão de títulos	-	185.177	222.724	10.943	867.262	1.498.644	3.705.403	6.490.153
Total	-	3.019.357	3.254.705	1.569.448	2.904.156	7.362.208	28.647.550	46.757.424

(*) os depósitos de clientes referem-se, basicamente, a operações de depósitos a prazo com datas de vencimento determinadas, porém podem ser resgatados antes dos prazos contratuais.

Notas Explicativas

A tabela anterior apresentou os fluxos de caixa futuros referentes aos passivos financeiros, por prazo de vencimento, incluindo os valores a pagar estimados com operações de instrumentos financeiros derivativos.

Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados com base nas projeções de indexadores embutidas nas taxas de mercado em 31/03/2024 e 31/12/2023.

Com relação ao valor presente dos fluxos de vencimentos dos valores a pagar passivos financeiros, vide as respectivas notas explicativas desses passivos.

25.2.3. Risco de Mercado

Risco de mercado é definido como o risco associado à variação do valor dos ativos e passivos do Banco, devido à flutuação dos preços de mercado. Consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial; dos preços de ações; e dos preços de mercadorias (commodities). Inclui-se nesta definição o risco de variação nos preços devido à falta de liquidez dos instrumentos, ou, ainda, a necessidade de transação de volume elevado em relação ao normalmente transacionado.

i. Gerenciamento do risco de mercado

A instância maior de gestão de riscos no Grupo PAN é o Conselho de Administração a quem subordina-se o diretor presidente e toda a diretoria. As Diretorias Financeira e de Relações com Investidores e a Diretoria de Controladoria e Compliance são as áreas envolvidas no gerenciamento de riscos financeiros. O Comitê de Ativos e Passivos tem como atribuições, entre outras, a análise de conjuntura econômica, estabelecer e acompanhar limites operacionais, níveis mínimos de caixa, controle de exposições e gestão de descasamentos entre ativos e passivos.

A Política de Gerenciamento do Risco de Mercado define os princípios, os valores e as responsabilidades na gestão desse risco. Além disso, cabe a área de risco revisar e propor periodicamente as políticas e processos de riscos, visando ao contínuo melhoramento.

As principais atribuições da unidade responsável pelo controle de risco de mercado são destacadas a seguir:

- Identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de mercado das operações ativas e passivas do Conglomerado;
- Elaborar e propor a Política de Gerenciamento do Risco de Mercado, no mínimo anualmente, ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital;
- Propor ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital os limites de exposição ao risco de mercado e realizar o monitoramento contínuo dos mesmos;
- Avaliar ou propor alternativas de mitigação do risco de mercado em conjunto com os gestores de produtos e a mesa de operações; e
- Identificar previamente o risco de mercado inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pelo Banco.

A identificação, mensuração, avaliação e controle dos riscos são realizados com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (“VaR” – Value at Risk):** corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos

Notas Explicativas

ativos, suas volatilidades e correlações. O VaR utilizado pela área de Controle de Risco de Mercado é de 95% ou 99% de confiança para diferentes horizontes de tempo;

- **Perdas em cenários de estresse:** são as perdas teóricas calculadas depois da aplicação de choques nas curvas em cenários de estresse de mercado das posições atuais. Adicionalmente, são realizados os cálculos de estresse de taxa de juros para operações do *banking book*, conforme determinado pela Circular BACEN 3.876/18;
- **Análise de sensibilidade (DV01):** variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais;
- **Análise de sensibilidade (gargas):** sensibilidade dos preços das opções em relação aos preços dos ativos-objetos, volatilidades, taxas de juros e tempo;
- **Análise dos descasamentos** dos fluxos em moedas, prazos e taxas de juros; e
- **Acompanhamento da efetividade dos derivativos financeiros** utilizados na mitigação de risco de mercado (operações com o objetivo de *hedge* de exposições em moeda estrangeira, por exemplo).

A unidade responsável pelo controle de risco de mercado utiliza uma composição de métricas para a mensuração diária da exposição ao risco de taxa de juros da carteira *banking*, que, quando avaliadas em conjunto, tornam possível à Instituição ter uma visão mais clara e abrangente sobre os riscos de mercado incorridos. São exemplos de métricas:

- **VaR paramétrico:** corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, suas volatilidades e correlações. O VaR utilizado pela área de Controle de Risco de Mercado para a mensuração da RBAN é de 95% ou 99% de confiança;
- **Análise de sensibilidade (DV01):** variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais; e
- **GAP ANALYSIS:** a análise de *gaps* é uma ferramenta importante na identificação das diferenças entre os valores tomados ou aplicados das posições da Instituição Financeira. Por meio de sua análise, é possível identificar as operações ou produtos que apresentam os maiores riscos de mercado, ou as diferenças de prazo, que geram risco de inclinação das curvas.

ii. Classificação das operações

De acordo com a Resolução BCB nº 111/21, o Banco deve adotar critérios mínimos na especificação da identificação das operações incluídas na carteira de negociação. A área de Controle de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos critérios estabelecidos na Política de Classificação das Operações assumidas pelo Banco nas carteiras:

- **Trading Book (carteira de negociação):**

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas a limitações internas da sua negociabilidade

Notas Explicativas

- **Banking Book (carteira de operações não classificadas na carteira de negociação):**

A carteira de não negociação é composta, de forma geral, pelas operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, não classificados na carteira de negociação, inclusive aqueles destinados a *hedge* de outros elementos desta carteira.

iii. Exposição aos riscos de mercado – carteiras mantidas para negociação

A principal ferramenta usada para medir e controlar a exposição aos riscos de mercado dentro das carteiras mantidas para negociação é o indicador de Valor em Risco (VaR). O VaR de uma carteira mantida para negociação é a perda máxima estimada que pode ocorrer dentro de um período específico de tempo (período de manutenção) e com uma dada probabilidade de ocorrência (nível de confiança).

iv. Exposição aos riscos de taxa de juros – carteira de operações não classificadas na carteira de negociação

A mensuração, monitoramento e controle do risco de taxa de juros da carteira *banking* são realizados por meio de uma composição de métricas que são avaliadas em conjunto, dentre elas o VaR paramétrico, a análise de sensibilidade a movimentos das curvas de mercado, a avaliação dos descasamentos de ativos e passivos, dentre outros.

A partir de janeiro de 2020 a mensuração da parcela de capital referente ao risco de taxa de juros do *Banking Book* é realizada pela metodologia de valor econômico Delta EVE conforme disposto na Circular 3.876/18.

Outra ferramenta de gestão do risco de taxa de juros é a análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Banco a diversos cenários de curvas de taxas de juros. Tal análise mensura os impactos da carteira total do Banco (*trading* e *banking*) decorrente de variações nas taxas de juros e no câmbio. São apresentados a seguir os resultados da análise de sensibilidade, com a descrição dos cenários utilizados.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano. torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano. torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(22)	(5.967)	(12.328)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(14)	(3.250)	(5.891)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(17)	(4.389)	(8.133)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(51)	(104)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(0)	(631)	(1.262)
Total em 31/03/2024		(53)	(14.288)	(27.718)
Total em 31/12/2023		(43)	(9.618)	(18.415)

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banco com o objetivo de realizar o gerenciamento dos riscos de mercado decorrentes das exposições em moedas, taxas de juros, além dos prazos de vencimentos das exposições.

	Notional		Valor de Mercado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Posição Comprada - Dólar				
Swap	(429.008)	(429.008)	389.638	(372.395)
Total	(429.008)	(429.008)	389.638	(372.395)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.512)	(2.435)	(2.512)	(2.435)
Total	(2.512)	(2.435)	(2.512)	(2.435)

25.2.4. Risco operacional

Visando o aperfeiçoamento e a adequada estrutura para o gerenciamento do risco operacional, o Banco empenha contínuos esforços e investimentos para, em conformidade com as leis, resoluções e normas internas e externas, implementar ações que permitam a efetividade do gerenciamento de riscos, o qual é realizado considerando o nível de complexidade dos seus negócios, produtos, processos e sistemas.

i. Processo de gerenciamento do risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional é composto das seguintes etapas: identificação, avaliação, mensuração, resposta, monitoramento, controle e reporte dos riscos, nesse processo são considerados também os respectivos controles.

Devido à sua natureza complexa, o risco operacional, possui características subjetivas e objetivas, que implicam na utilização de metodologias qualitativas para identificar e avaliar os riscos, bem como metodologias quantitativas, como por exemplo, a base de dados de perdas e indicadores de riscos, performance e controle, para garantir que o gerenciamento do risco operacional seja efetivo e agregue valor à Instituição.

ii. Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional

A estrutura para o gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado, e está baseada nas três linhas de defesa, sendo todas as áreas de negócio / suporte, as primeiras responsáveis pela gestão e controle dos riscos relativos aos processos, sistemas, e produtos sob sua responsabilidade; a área de Controladoria e Compliance e a área Jurídica atuam como uma segunda linha de defesa, suportando as áreas de negócio / suporte nos aspectos técnicos e metodológicos ao mesmo tempo que monitoram e controlam os principais riscos e, por fim, a Auditoria Interna, que realiza um terceiro nível de controle por meio da avaliação da estrutura de processos, sistemas e controles em vigor.

As áreas e os órgãos colegiados, que formam a estrutura de gerenciamento de risco operacional e legal do Conglomerado, atuam conforme a governança corporativa estabelecida, bem como definições nos regimentos internos dos comitês de assessoramento à Diretoria. Em particular, no que tange ao gerenciamento do risco operacional, temos as responsabilidades descritas a seguir:

- Definir e disseminar os conceitos de risco operacional;
- Elaborar, sugerir e submeter ao Comitê responsável, as políticas, normas e limites operacionais associados à exposição ao risco operacional;

Notas Explicativas

- Elaborar, sugerir e submeter ao Comitê responsável, as metodologias relacionadas ao gerenciamento de riscos operacionais e controles;
- Monitorar e controlar a exposição ao risco operacional, abrangendo todas as fontes relevantes de riscos e gerando relatórios tempestivos para a Diretoria; e
- Suportar a identificação, prévia, do risco operacional inerente às novas atividades e produtos e alterações relevantes, e se estes se adequam aos procedimentos e controles adotados pelo Conglomerado PAN.

iii. Gerenciamento de Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

A partir de então, o Banco PAN optou por realizar e divulgar os cálculos dos Limites Operacionais apenas de forma "gerencial" (Pró-Forma), ficando demonstrado atendimento individual aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos indicadores de Capital:

Base de Cálculo – Índice de Basileia *	31/03/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência nível I	5.783.758	5.747.039
Capital Principal	5.783.758	5.747.039
Patrimônio de referência nível II	8.117	7.827
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	5.791.875	5.754.866
Patrimônio de referência	5.791.875	5.754.866
- Risco de crédito	36.115.561	32.840.595
- Risco de mercado	538	333
- Risco operacional	3.504.857	3.570.746
Ativo ponderado pelo risco – RWA	39.620.956	36.411.674
Índice de Basileia	14,62%	15,81%
Nível I	14,60%	15,78%
Nível II	0,02%	0,03%

* Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no [site www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

Notas Explicativas

26. Outras Informações

Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (*step acquisition*), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Instrumentos financeiros

Além das diferenças nas classificações de instrumentos financeiros entre o BRGAAP e as IFRS, a principal divergência introduzida pela IFRS 9, em comparação com as regras do Banco Central (Resolução 2.682 e Circular 3.068), é o cálculo sistemático da Perda esperada para ativos financeiros.

Arrendamentos

Embora tenha um impacto insignificante no resultado do período, o IFRS 16 prevê a contabilização do fluxo total de pagamentos de aluguéis a serem realizados, descontado por uma taxa incremental, como passivo do Banco, com o correspondente reconhecimento do Direito de uso no Ativo no momento inicial. Posteriormente, o ativo será depreciado com base na vida útil do contrato de aluguel, enquanto o passivo será atualizado considerando o efeito dos juros ao longo do tempo. Já o BRGAAP prevê o reconhecimento linear do aluguel no resultado, como contrapartida de lançamentos em contas a pagar mensalmente.

Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

São Paulo, 09 de maio de 2024.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Camila Corá Reis Pinto Piccini

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

COMITÊ DE AUDITORIA

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

Sidnei Corrêa Marques

(Comitê de Auditoria empossado até 30 de abril de 2024)

CONTADOR

Rodney Fabiano Fernandes

CRC 1SP270936/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na Nota 33(b), existem em 31 de março de 2024 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3.319.448 mil e R\$ 3.377.825 mil nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas controladas, respectivamente, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração da Instituição com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 30 de janeiro de 2024, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como foram aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Contador CRC 1SP127241/O-0

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A. e suas controladas

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco Pan S.A. ("Companhia" ou "Instituição") e suas controladas, em 31 de março de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na Nota 11, existem em 31 de março de 2024 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$3.597.425 mil, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração da Instituição com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 30 de janeiro de 2024, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como foram aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração condensada do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a demonstração consolidada condensada do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada condensada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31/03/2024.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31/03/2024.